Anno VIII — Rio de Janeiro — Domingo, 7 de Julho de 1918 — N. 2.356

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,0; minima, 19,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Os italianos completam e consolidam a sua victoria do Piave

A SITUAÇÃO

Os italianos acabam de alcançar outro notavel exito que se deve considerar o remate brilhante da sua grande victoria do Piave. Os austriacos foram totalmente expulsos da margem direita do Piave, no sector em que obstinadamente se mantinham, desde novembro ultimo, ao sul de Musile. Esta operação, que pelo mappa junto póde ser acompanhada, tem uma grande importancia. Os austriacos, quando da sua grande offensiva de outubro, tinham atravessado o Piave entre Musile e Cortellazzo, avançando até ao Sile, entre Caposile e Cavazzucherina. Embora essa região, já pantanosa, tivesse sido propositadamente inundada pelos italianos com o rompimento dos diques do Sile, os austriacos ali se mantiveram, resistindo aos mais obstinados ataques dos bravos soldados do generalissimo Diaz.

A posse dessa região, como está evidente, tinha para os austriacos o maior valor, pois não só constituia uma ameaça permanente sobre Veneza, como lhes facilitaria, como de facto facilitou, todas as operações ao norte tendentes a avançar para oéste.

Os austriacos tinham organisado tão bem as suas posições nessa região, aproveitando-se de todas as ilhotas formadas pela inundação, que, embora atacando com a maior bravura, os italianos não puderam expulsal-os dali durante as batalhas de 22-26 de junho, quando as tropas de von Boroevic, desmoralisadas, tiveram de atravessar novamente o rio entre San Dona e o Montello.

A victoria alcançada pelos italianos tem, pois, muita importancia e é mais um legitimo titulo de gloria que os exercitos italianos têm a juntar aos muitos que nesta guerra já alcançaram.

Deve-se recordar que esta victoria coincide exactamente com a posse do alto commando austriaco pelo general allemão von Below. A derrota simultanea de von Hoetzendorff na zona montanhosa e de von Boroevic no Piave entregou definitivamente o Exercito austriaco nas mãos dos allemães e logo von Hindenburg, sem nenhuma consideração pelos velhos generaes austriacos, nomeou von Below commandante em chefe dos exercitos da monarchia dual. Pois mal von Below assume esse commando, os austriacos soffrem uma derrota e são obrigados a abandonar posições da maxima importancia e que lhes haviam custado rios de sangue.

Na frente da França nada houve de maior importancia a registar nas ultimas vinte e quatro horas. Perdura a situação de expectativa pelo annunciado grande golpe que os allemães preparam e que, na opinião de todos os criticos militares, não deve tardar a ser desencadeado.

Juntamente com a noticia de que foi elevado ao throno turco o principe Vahid-Effendi, que parece ter tomado o nome de Mohamed VI, fazendo-se assim regularmente a successão, chega-nos a informação de que se aggravaram consideravelmente as relações entre a Turquia e a Bulgaria, devido ás questões territoriaes. Agora queixam-se os bulgaros contra a Turquia, como os turcos se queixam contra a Bulgaria, e ambos se queixam contra a Allemanha e a Austria de abandono. A alliança turco-bulgara, que sómente as ambições desenfreadas dos dous governos justificava, tem de acabar, como é natural que succeda, de maneira violenta. Os interesses turco-bulgaros chocam-se por toda a parte, e agora, que tanto em Constantinopla como em Sofia se começa a comprehender que são de todo irrealisaveis as ambições alimentadas, o odio tradicional entre as duas raças reapparecerá ainda mais feroz e irreprimivel.

Da Russia vem a noticia do assassinato do conde de Mirbach, representante da Allemanha em Moscou. Desconhecem-se ainda as circumstancias em que o crime foi praticado e ignora-se quem o praticou, pois os dous assassinos conseguiram fugir antes de ser reconhecidos. Não é, porém, demasiado acreditar que se trata de um crime politico, praticado por um ou dous patriotas russos contra as humilhações constantes que o representante da Allemanha infligia ao povo russo. As consequencias desse crime? Talvez nullas, talvez importantes. Mas, deante da falta de pormenores, nada por emquanto se póde dizer.

Uma grande batalha aerea na frente occidental

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Os aviadores norte-americanos tomaram parte no dia 5 do corrente numa das maiores batalhas aereas travadas na frente occidental.

Quinze desses aviadores bateram-se contra 21 pilotos allemães pertencentes á esquadrilha conhecida pelo nome de "Circo Richthofen". Houve dous combates a nordeste de Chateau-Thierry, saindo victoriosos os aviadores norte-americanos.

Estes declaram que os pilotos allemães que se encontram naquelle sector são todos veteranos e muito superiores aos que ali se achavam anteriormente.

Outro combate foi travado entre sete aviadores norte-americanos e treze allemães, sendo destruidos dous dos apparelhos inimigos.

Todas essas acções tiveram logar sobre o territorio occupado pelos allemães.

O Sr. Quintino Roosevelt, filho do ex-presidente dos Estados Unidos, Sr. Theodore Roosevelt, figura entre os aviadores que se encontram neste sector.

Shrapnel

Os austriacos insistem em negar a derrota do Piave, dizendo que foi uma retirada admiravel, na melhor ordem e com perdas minimas. E' tolice: por esse motivo que foi destituido o general von Hoetzendorff.

o

Bilhete ao kaiser, com permissão da Censura: "Vossa majestade, que anda com a bocca cheia de victorias allemãs, especialmente contra os inglezes, precisa recordar-se do dito de Napoleão: Fallaram deante de mim dos inglezes, que perdiam todas as batalhas. "E' verdade — disse Napoleão — mas ganham sempre a ultima."

o

Diz Kerenski que o coração dos russos é dos alliados. Sim. Mas o seu trigo e o seu petroleo são dos allemães.

o

Boa porcentagem das bombas atiradas em Londres pelos raiders allemães têm caido sobre escolas e asylos. E depois venham dizer que é difficil fazer pontaria do alto.

o

Uma nota espalhada entre o Exercito allemão promette a victoria em outubro. Mas os soldados já sabem que essas notas promissorias nunca são soldadas no prazo, sendo sempre renovadas. — R.

ser feita por toda a semana que hoje começa.

Para substituto de von Kuhlmann na pasta dos Negocios Estrangeiros, ainda segundo aquelle jornal, indicam-se como mais cotados o almirante Hintze, que é sustentado pelos pan-germanistas, e o Sr. Stresemann, "leader" do partido progressista no Reichstag, sustentado pela maioria do Parlamento.

O 14 de julho e o papel actual da França

LONDRES, 7 (Havas) — O "Observer" publica um artigo sobre a data de 14 de julho, em que emprega phrases de extrema cordialidade para com a Republica franceza. Nesse artigo o "Observer" sauda a França como o "campeão das liberdades mundiaes, o cerebro mais poderoso da alliança que o mundo jámais viu", e accrescenta: "A França possue em Clémenceau o maior "leader" republicano depois de Gambetta e nunca foram tão fortes como agora as garantias para a restituição da Alsacia-Lorena".

Outra vez a "offensiva da paz"?

NOVA YORK, 7 (Serviço especial da A NOITE). Os circulos politicos e militares de Washington mostram-se muito interessados sobre todas as noticias relativas á paz que vêm da Allemanha e que nestes ultimos dias se têm multiplicado de maneira assombrosa.

Em geral, acredita-se que a Allemanha se prepara para iniciar outra grande "offensiva de paz", pois não se explica de outro modo a facilidade com que a censura allemã está deixando passar livremente para o exterior toda a sorte de informações apresentando como muito critica a situação nos imperios centraes, revelando divergencias muito graves entre as nações da quadrupla-alliança e tambem permittindo que tenham a maior circulação os discursos dos socialistas a favor da paz.

VINHETAS DA SEMANA

O NOME UNIVERSALMENTE ADMIRADO

— E o meu?
— Está no inferno, onde é berrado a todo o momento por todos os teus subditos que para lá tens mandado!

SURPRESA

— Que luxo! Que prodigalidade! Dir-se-ia que estamos em... Iguassú!...

"O VESTIDO GRIS" ou uma iniciativa suffocada

— Reconhece-o? Foi com elle que você foi ao baile?
— Sim, senhor. Como ando farta de cozinhar e lavar, quiz ver si podia servir para modelo de casa de modas...

HISTORIA DE LADRÕES (Para gente grande)

Uma quadrilha de açambarcadores... (Ainda não acabou a historia, nem acabará tão cedo!...)

A captura de Vaux pelos norte-americanos

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Os correspondentes de guerra na frente occidental annunciam que a captura de Vaux pelas tropas norte-americanas foi o resultado de um plano combinado entre o Estado-Maior e o general Pershing.

Nessa acção distinguiram-se particularmente os regimentos 9º e 23º, apoiados pelos 12º, 15º e 17º de artilharia, sob o commando do major-general Omar Bundy.

OS FEITOS HEROICOS DOS ITALIANOS

Os austriacos novamente derrotados!

Abandonaram definitivamente a margem direita do Piave e perderam 24.434 prisioneiros

LONDRES, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Roma annunciando que os austriacos foram completamente expulsos da margem direita do Piave, desde Musile ao mar.

Os italianos fizeram nessa operação

O delta do Piave, vendo-se, entre este rio e o Sile, a região inundada de onde os italianos acabam de expulsar os austriacos

quasi 2.000 prisioneiros e tomaram muito material bellico, incluindo mais de trinta metralhadoras.

PARIS, 7 (Serviço especial da A NOITE) — As tropas italianas, depois de uma batalha de tres dias, expulsaram definitivamente os austriacos da margem direita do Piave, no sector ao sul de Musile, onde elles se mantinham desde novembro do anno passado.

Foram ali capturados varios batalhões hungaros e muito material de guerra.

ROMA, 7 (Havas) — Communicado do supremo commando, de hontem á tarde:

"Depois de cinco dias seguidos de luta sem treguas, tornada mais aspera pela natureza insidiosa das armas empregadas e pelas difficuldades do terreno, os adversarios foram completamente expulsos para a margem esquerda do Piave.

Reconquistámos toda a zona litoranea, entre Sile e o Piave, que o inimigo tinha occupado e mantinha em seu poder, empregando todos os esforços possiveis, desde novembro do anno passado.

O exito dessas operações vem coroar brilhantemente a nossa victoria obtida na primeira grande batalha.

Com os territorios agora conquistados estendemos a zona de protecção de Veneza.

No total fizemos prisioneiros desde o dia 15 de junho, 523 officiaes e 23.911 soldados. Desde essa data tambem nos apoderámos de 49 lança-chammas, dous aeroplanos intactos, cinco milhões de cartuchos, fuzis, muitos milhares de projectis, grande quantidade de ferramentas de sapadores, material telephonico e de construcção de pontes, e objectos de equipamento.

Retomámos completamente todo o material bellico que se achava na zona avançada, que tivemos de abandonar, na primeira phase da luta. — Diaz."

Pormenores da ultima acção naval no alto Adriatico

A régia legação da Italia communica:

"Roma, 3 (horas 18) (Retardado) — Toda a imprensa italiana manifesta a sua satisfação por ter o Conselho Inter-alliados, na sua setima sessão, votado uma moção de congratulações pela derrota infligida ao Exercito austriaco.

De facto, cada vez mais avulta a importancia desta victoria, que é a primeira, desde o inicio da guerra, alcançada numa frente inteira e contra um Exercito que entrou em combate com o maximo das suas forças.

No baixo Piave continuam a ser effectuadas com successo acções de detalhe visando reforçar as nossas cabeças de ponte de Caposile, Cavazuccherina e Cortellazzo. Essas posições são defendidas pela flor das tropas austriacas, do 23º corpo, compostas de naturaes da Bosnia e mussulmanos, que deviam ser enviadas para a Palestina, e de "Companhias da morte", constituidas de voluntarios viennenses.

Só agora são conhecidos os pormenores da acção naval que teve logar no alto Adriatico na noite de 2 de julho.

Dous grupos de torpedeiros realisavam uma exploração nas proximidades do Grado. O primeiro grupo, tendo avistado uma esquadra inimiga composta de quatro "destroyers" e um cruzador, rompeu o bombardeio, que durou vinte e cinco minutos, obrigando o inimigo a afastar-se.

A's 4 horas da madrugada as nossas esquadrilhas iniciavam o bombardeamento da costa contra as baterias da ponta do Tagliamento, que eram ajudadas pelos signaes de um hydroaeroplano austriaco. Este foi obrigado a descer perto da costa istriana e capturado por um torpedeiro italiano, sendo aprisionados tres aviadores e destruido o apparelho a tiros de canhão."

O estado de guerra para toda a Bohemia

A Austria pretende suffocar o movimento nacionalista tcheque-slovaco

NOVA YORK, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias aqui recebidas de Berna dizem que o governo de Vienna declarou o estado de guerra para toda a Bohemia e deu aos governadores dos districtos attribuições especiaes destinadas a suffocar o movimento nacionalista tcheque-slovaco.

Os "leaders" dos partidos tcheque-slovacos em Vienna protestaram energicamente perante von Seydler contra essas medidas, limitando-se o primeiro ministro austriaco a declarar que ellas se faziam necessarias para garantir a integridade do imperio.

Em vista desta declaração, o partido conservador tcheque-slovaco declarou-se tambem em opposição ao gabinete von Seydler.

São sempre os mesmos!

A propaganda de desmoralisação dos allemães nas trincheiras norte-americanas

NOVA YORK, 7 (A. A.) — O correspondente de guerra na frente occidental, Sr. James, informa que pela primeira vez no sector norte-americano fez o seu apparecimento a propaganda allemã, no intuito de desmoralisar o espirito daquellas tropas.

Numerosos balões cheios de ar quente foram lançados nas linhas allemãs em direcção ao sector norte-americano, onde deixaram cair milhares de pamphletos. Num delles lê-se que os allemães estão cansados de lutar, mas são obrigados a combater pelos seus chefes. Outro, que tem por titulo: "Quem iniciou a guerra?", diz que a Grã-Bretanha e a Russia são as nações culpadas de terem desencadeado a guerra. Outro, ainda, affirma que as narrações das atrocidades commettidas pelos allemães não são verdadeiras, e traz uma gravura, que diz ser reproduzida do "New-York Tribune", em que se vê um grupo de soldados belgas, munido de apparelhos de signaes, installado na torre de uma cathedral, que por este motivo foi destruida pelos allemães.

Toda essa propaganda já é muito conhecida e não produz effeito algum.

O Conselho Superior de Guerra de Versalhes

A sua terceira reunião

PARIS, 7 (Havas) — A' terceira reunião do Conselho Superior de Guerra, reunido em Versalhes, compareceram, entre outros, os primeiros ministros Clemenceau, Lloyd George e Victor Orlando, os ministros das Relações Exteriores Pichon, Balfour e Sonnino, respectivamente da França, da Inglaterra e da Italia, o ministro sem pasta Milner, da Inglaterra, o generalissimo Foch, o general inglez Henry Wilson, o marechal Haig, o general Pershing, o general belga Guillain e os representantes militares dos paizes alliados junto ao referido conselho.

A situação actual nas varias frentes de batalha teve cuidadoso exame por parte do conselho, que ouviu os conselhos militares dos diversos paizes alliados, cujos exercitos participam da luta. Importantes decisões foram tomadas.

O facto mais notavel da actual reunião do Conselho Superior de Guerra foi a presença dos primeiros ministros do Canadá, Australia, Nova Zelandia, Terra Nova e outros ministros dos dominios britannicos, aos quaes, em nome do conselho, os Srs. Clemenceau e Orlando exprimiram a gratidão dos alliados pelos serviços valiosos que as tropas das colonias britannicas têm prestado no campo de batalha.

Guilherme II em Colonia

LONDRES, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O kaiser esteve na quinta-feira de manhã em Colonia, partindo em seguida para o quartel-general na frente oéste.

A RUSSIA

O tratado de Brest-Litovsk não é reconhecido pela Constituinte da Revolução

Sobre o assassinato do embaixador da Allemanha em Moscou---O ex-czar, vivo ou morto?

O assassinato do ex-czar Nicoláo---Os jornaes de Petrogado voltam a affirmar mais esse crime dos maximalistas

LONDRES, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O «Morning Post» annuncia, num despacho de Stockolmo, que os jornaes de Petrogrado insistem novamente em annunciar que o ex-czar Nicoláo foi assassinado.

O presidente do «soviet» de Petrogrado, interrogado a respeito, limitou-se a declarar que os unicos elementos que tinha para desmentir os boatos do assassinato de Nicoláo Romanoff era a palavra de Lenine, que lhe havia declarado a 21 de junho que o ex-czar estava vivo.

Esta informação é, como se vê, muito anterior aos boatos de que o ex-czar tinha sido assassinado quando era transferido de Ekaterimburgo para Perm.

A resolução da Constituinte russa sobre a situação

PARIS, 7 (Havas) — O Sr. Kerenski leu perante o grupo socialista da Camara dos Deputados uma resolução approvada a 18 de junho deste anno pelos representantes dos partidos que tomaram parte na Constituinte da revolução russa, com excepção dos "bolshevikis" e dos cadetes, dos quaes, entretanto, muitos membros adheriram.

Essa resolução diz que a Nação Russa não reconhece o tratado de Brest-Litovsk e que a Russia continúa a considerar-se em estado de guerra com a Allemanha, não podendo ser rompidos, por um governo não reconhecido pela Russia, os laços que a unem aos alliados.

O assassinato do conde Mirbach foi perpetrado dentro da propria legação

LONDRES, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"Informações de Berlim dizem que a noticia do assassinato do conde de Mirbach, ministro da Allemanha em Moscou, causou profunda emoção na capital allemã.

Nos circulos officiaes declara-se que não há ainda pormenores sufficientes para se apurar si o crime tem, como aliás se suspeita, caracter politico.

O governo maximalista tomou todas as providencias cabiveis no caso para prender os assassinos.

O "Berliner Post" diz que o assassinato de von Mirbach foi praticado dentro da propria legação, pois o representante da Allemanha bem poucas vezes saia á rua."

Como o conde de Mirbach foi assassinado — A revólver e a granada de mão

LONDRES, 7 (Havas) — Segundo as ultimas informações vindas de Moscou, o assassinato do embaixador da Allemanha, conde de Mirbach, deu-se durante a audiencia dada por aquelle diplomata.

Os assassinos, que ainda não foram descobertos, fizeram primeiramente uso de revólveres e depois atiraram algumas granadas, pondo-se immediatamente em fuga.

NOVA YORK, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Diz o correspondente do "Sun" em Zurich que a maneira como foi assassinado o conde de Mirbach demonstra claramente que a situação em Moscou é de completa anarchia.

Os assassinos serviram-se de granadas de mão, que atiraram contra o pessoal da legação allemã e em seguida desappareceram sem que ninguem os detivesse.

Alguns jornaes de Berlim acreditam que Moscou está revolucionada.

PARIS, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Basiléa reproduzem as informações officiosas ali chegadas de Berlim sobre o assassinato, hontem de manhã, em Moscou, do conde de Mirbach, representante da Allemanha na Russia.

Dous individuos desconhecidos apresentaram-se na legação e pediram para falar a von Mirbach, dizendo que tinham importantes communicações a fazer-lhe. O representante da Allemanha promptificou-se a recebel-os e os dous desconhecidos foram introduzidos no gabinete onde se encontravam von Mirbach, o secretario da legação von Ritzler e o addido militar.

Logo que penetraram no gabinete, os dous sacaram dos revólvers e atiraram contra o conde de Mirbach, ferindo-o mortalmente. Ao mesmo momento lançaram duas granadas no aposento e saltaram pela janella, desapparecendo.

O conde de Mirbach, apezar dos cuidados medicos, morreu pouco depois.

Logo que o crime foi conhecido, o commissario dos Negocios Estrangeiros, Tchitcherin, foi á legação da Allemanha, apresentar condolencias em nome do governo maximalista.

Caminho da greve geral?

Milhares de operarios em tecido declaram a parede da classe

Aspecto da prolongada reunião, hoje, de operarios em séde da União dos Operarios em Fabricas de Tecido, de que damos noticia em outro logar

Écos e Novidades

O Commissariado da Alimentação Publica ainda não disse propriamente a que veiu. E emquanto elle se limita a requisitar funccionarios e a publicar editaes, o povo começa a matal-o com o ridiculo que necessariamente derrubal-o-á, si em tempo não mudar de vida. O commissario já é "ministro da farinha", secretario de estado "dos negocios da farofa", "commissario geral da fome e da carestia", etc... E emquanto não apparecer uma providencia efficaz, um gesto ao menos do novo e alto funccionario, essa desconfiança irá augmentando até cair na descrença absoluta.

Que tem feito, realmente, o tal Commissariado? Editaes e requisições de funccionarios. Logo no dia seguinte ao da installação do Sr. Dr. Bulhões na Caixa de Conversão, os negociantes de leite annunciaram que iam augmentar o preço desse producto. Não faltou quem visse nessa declaração um verdadeiro desafio ao Commissariado. Dizia-se que era uma experiencia para se tomar o pulso do Sr. Dr. Bulhões. Experiencia ou não, desafio ou não, é certo que o tal Commissariado não se deu por achado. E dias depois era officialmente annunciado o augmento do preço do leite! Ainda desta vez o Commissariado achou que não tinha nada com isso...

O que se está dando em relação á gazolina é tambem uma prova flagrante de que o tal Commissariado não trouxe como não trará resultados praticos. O Commissariado achou que resolvia a situação annunciando que ha por ahi, por diversas ilhas da bahia, armazenados pelos importadores, alguns milhares de caixas. Nem uma providencia mais!...

Ora, isto, parece positivamente pilheria. Si os prejudicados se queixam justamente disso, de que os importadores, tendo milhares de caixas em "stock", não as vendem, ou só as vendem a intermediarios que estão tirando lucros fabulosos, que lhes adeanta saber que na ilha tal ha tantas mil caixas? O que o Commissariado devia fazer era requisitar essa gazolina, ou providenciar de maneira a que se puzesse termo á ignobil exploração que está sendo feita.

Até agora, porém, nada se fez. A excellente idéa do Sr. Dr. Wenceslão Braz, para alliviar a carestia da vida, não passará ao que parece das boas intenções que a ditaram...

* * *

Um dos problemas policiaes mais serios do Rio é a cessação dos conflictos entre soldados nas ruas do baixo meretricio. Nas ruas do baixo meretricio! Essas palavras daqui a trinta ou cincoenta annos hão de causar espanto. "Que quereria dizer rua do meretricio?" — indagar-se-á então. Parecerá incrivel aos vindouros que houvesse no Rio ruas inteiramente francas ao meretricio, inteiramente entregues ao meretricio, condemnadas ás familias e ao transito da gente honesta!...

Mas, como diziamos, um dos problemas mais sérios do policiamento carioca é a cessação desses conflictos periodicos. E' uma vergonha esse espectaculo, já costumeiro, de grupos de soldados, ora engalfinhados em luta tremenda, ora de armas em punho, em correrias desenfreadas, desafiando e affrontando a policia.

O prejuizo que essas scenas causam á disciplina social e militar é enorme, mesmo quando dellas não resultam sangue e morte. Mas será possivel acabar-se com isso? Absolutamente não, pelo menos emquanto não fôr removida a causa principal das desordens, e que é a exhibição impudica nas rotulas e tavernas. Só afastada a causa cessará o effeito.

No dia em que essas ruas forem saneadas; quando apparecer uma administração policial disposta a prestar esse enorme serviço á cidade, os conflictos entre soldados desapparecerão. Até lá serão improficuos todos os actos de energia das autoridades militares, e que não passam de palliativos.

* * *

Os casos como o da menina Maria, que um inquerito policial está apurando, já se tornaram tão communs no Rio que a população se interessa mediocremente por elles. E' certo que, ás vezes, não ha no bojo desses romances da vida real sinão a maledicencia de visinhos ou a satisfação de um desejo de vingança. E' possivel mesmo que o actual seja menos tetrico do que o fazem crer as primeiras informações. Mas a verdade é que, pelo menos na sua maior parte, os supplicios denunciados são plenamente verificados; as victimas não raro têm a morte como desfecho do seu martyrio; e a sociedade se satisfaz com a punição ou com a tentativa de punição dos algozes de creanças.

O governo e a magistratura adoptam a mesma indifferença, não pensando siquer em empregar esforços para evitar que se façam novas victimas. Pobres creanças, caidas na orphandade, são "dadas" a familias muitas vezes sem a idoneidade moral necessaria para se incumbirem da sua educação. Quando esses pobres entes, transformados em criadinhos de servir, trabalhando como mouros, sujeitos em tão tenra edade a uma disciplina de ferro, não se transformam em victimas da ferocidade dos "patrões", vão muitas vezes receber uma educação que os habilita á pratica de crimes ou de vicios infames.

Sabemos que estamos repetindo observações velhissimas; nem por isso nos abstemos de pedir a este governo, ao que lhe succeder, ao primeiro governo que deseje trabalhar a serio pelo Brasil, que olhem para as creanças abandonadas. Não sabemos de problema mais sério, nem mais urgente do que esse.

A NOITE

A carestia de todo o material empregado para a feitura do jornal, particularmente do papel, obriga-nos a contragosto a modificar os preços actuaes de assignaturas da A NOITE, que já até aqui mantivemos com sacrificio.

A começar, portanto, de 1º de julho corrente são estes os preços a vigorar:

Por 12 mezes	30$000
" 9 "	24$000
" 6 "	16$000
" 3 "	9$000

As assignaturas serão pagas adeantadamente, começando em qualquer dia, mas terminando sempre no fim de março, junho, setembro e dezembro.

E' nosso unico representante, em viagem pelos Estados de Minas, Espirito Santo e Rio de Janeiro, o Sr. coronel Arthur Vieira de Rezende, devidamente autorisado a effectuar cobranças, angariar assignaturas e estabelecer e fiscalisar agencias desta folha.

E' cobrador desta empresa o Sr. Tertuliano Guimarães, devidamente habilitado para effectuar todos os recebimentos e passar quitações.

Um grande incendio no Porto

LISBOA, 7 (A. A.) — Communicam da cidade do Porto que um violento incendio destruiu uma fabrica de cortiça, um bairro operario e parte do quartel da Guarda Fiscal. Os prejuizos causados pelo fogo são muito importantes.

A manifestação de hoje ao présidente de Minas

Embarcou hontem no nocturno para Bello Horizonte o commandante Alvim Pessoa, sub-chefe da casa militar da presidencia da Republica, que ali representará o chefe da Nação na manifestação a ser feita ao Dr. Delfim Moreira, presidente de Minas.

O Dr. José Braz seguiu hontem tambem com o mesmo destino, mas em caracter particular.

A GUERRA

O general Garcia Rosado vae á Inglaterra

LISBOA, 7 (A. A.) — O coronel Sinel de Cordes, chefe do estado-maior do Corpo Expedicionario Portuguez na França, acompanhará á Inglaterra o commandante do mesmo Corpo, general Garcia Rosado.

General Garcia Rosado, que se diz ter sido nomeado commandante em chefe das forças portuguezas na França, substituindo assim o general Tamagnini da Silva

O inimigo derrotado pelos inglezes a léste de Le Hamel

LONDRES, 7 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig (da tarde de hoje): "Num assalto de surpresa que executámos a léste da aldeia de Le Hamel capturámos alguns prisioneiros e tomámos ao inimigo uma metralhadora.

A artilharia inimiga, desenvolveu actividade nas immediações de Fonquevillers e no sector de Ringes".

Von Kuhlmann renunciará por toda esta semana

Os candidatos a seu successor

LONDRES, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Annunciam de Rotterdam para o "Daily Mail" que, segundo diz a "Deutsche Zeitung", de Berlim, a renuncia de von Kuhlmann deve

O Independence Day no quartel-general belga

HAVRE, 7 (Havas) — Por occasião do "Independence Day" houve no grande quartel-general belga, nesta cidade, uma ceremonia militar commemorativa daquella data, com a presença de missões dos paizes alliados.

O general Delobbe, do Exercito belga, pronunciou um discurso sobre a intervenção dos Estados Unidos na grande guerra, sendo nessa occasião içada a bandeira norte-americana, a que as tropas belgas prestaram homenagens, desfilando.

O capitão Crosson, da missão norte-americana, tambem discursou stigmatisando a traição allemã para com a Belgica.

A data da independencia do mundo

Será o 6 de setembro?

PARIS, 7 (Havas) — O "Matin" publica uma carta do medico americano Morton Prince aventando a idéa dos paizes alliados fixarem, de commum accordo, uma data para ser annualmente commemorada com uma festa internacional — a independencia do mundo.

O Dr. Morton diz parecer-lhe convir particularmente a data de 6 de setembro para essa commemoração, por ser o primeiro dia da celebre batalha do Marne, dia em que, accrescenta, a ambição allemã de dominio mundial foi esmagada pelos exercitos francez e inglez.

O "Matin", commentando a idéa do Dr. Morton, diz que ella está em evolução e que já na America Latina o 14 de julho foi escolhido pelo Brasil, Uruguay, S. Salvador e Argentina como commemorativo da liberdade dos povos.

NA RUSSIA

A situação em Vladivostock está normalisada

LONDRES, 7 (Havas) — Informações recebidas de Vladivostock dão como normalisada a situação naquella cidade, onde reina agora completa calma.

Os tcheque-slovacos reorganisaram a administração local sob os moldes do antigo regimen monarchico em substituição á administração maximalista, que haviam derrubado sem grande resistencia dos "bolsheviki", os quaes apenas oppuzeram resistencia notavel na estação da estrada de ferro, onde foram mortos muitos delles e tambem soldados allemães e hungaros.

Desembarque de forças alliadas em Vladivostock

LONDRES, 7 (Havas) — Noticiam de Vladivostock que os navios de guerra americanos, inglezes e japonezes ancorados naquelle porto desembarcaram contingentes de marinheiros, afim de patrulhar o quarteirão onde estão situados os consulados e manter a ordem.

Um convenio commercial do Uruguay com os E. Unidos

MONTEVIDEO, 7 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou, com ligeiras modificações, o projecto concedendo um credito de vinte milhões de pesos ao governo dos Estados Unidos, para a compra de productos do paiz.

O Banco da Republica é autorisado a receber, para garantia desse credito, titulos do Thesouro dos Estados Unidos, sob a condição de se comprometter o governo norte-americano a convertel-os ao par e a permittir o embarque de ouro, dentro de seis mezes depois de terminado o praso.

O Matadouro da Penha é uma lastima

O intendente Azevedo Lima horrorisado

A commissão de hygiene do Conselho Municipal visitou, como se sabe, inesperadamente, o Matadouro da Penha. A impressão foi a mais deploravel possivel. O Dr. Azevedo Lima, medico, membro dessa commissão, resumiu, em resposta a uma pergunta nossa, as suas impressões:

—Que lhe posso dizer sinão que não fiquei surprehendido com o que observei? Não podia esperar da iniciativa particular mais deferencia á saude publica do que a que se nota no matadouro municipal. Como sabe, o Matadouro da Penha é explorado por uma empresa particular, que não tem com a Prefeitura sinão relações de mero contribuinte. Em troca do direito de abater o gado e entregal-o ao consumo, essa empresa sujeita-se á inspecção sanitaria e contribue com os impostos da industria. Aliás, o proprio direito de matança não lhe foi ainda reconhecido pelos tribunaes. Perdura até agora entre o concessionario do matadouro e a Prefeitura um velho litigio que versa sobre a legitimidade da industria, cujo monopolio a Prefeitura pleitea. Não sei para que lado pende o direito, nem me importa sabel-o. O que me interessa no caso do matadouro, é tão sómente o que se refere á inspecção sanitaria e á hygiene dos locaes. Certo o Matadouro da Penha, que abastece a zona suburbana e uma parte da zona urbana, não possue propriedade hygienica nem as condições sanitarias requeridas nos estabelecimentos modernos desta natureza. Mas, possuil-as-á o matadouro municipal? Sabem todos que o Matadouro de Santa Cruz é o mais hediondo attentado á salubridade publica. E' possivel, precisamente, repetir em relação a elle a phrase daquelle jornalista francez que um dia visitou, cheio de repugnancia e de asco, o mais vasto matadouro de Paris, o de Vilette: "E' o logar mais sujo do mundo; é a vergonha da cidade".

Nós outros, membros da commissão de hygiene, que comparecemos á Penha, ficámos mal impressionados com a sala de matança do gado, onde não impera o menor zelo de hygiene; com o tendal, onde a carne é exposta ás dejecções dos insectos e á cubiça dos cães; com o revestimento do sólo, onde as impurezas se entranham; com a valla dos residuos desprovida de impermeabilisação, na qual estagnam as aguas usadas, e não submettidas á depuração biologica.

Mas, o que mais nos incommodou foi a negligencia e a desidia do medico inspector. Ao passo que o proprietario do estabelecimento se nos afigurou disposto a introduzir em seu matadouro as modificações necessarias ás boas condições de hygiene dos locaes, esforçando-se, delicadamente, por conhecer as medidas que devem ser applicadas á melhoria do matadouro, o medico, o preposto da autoridade sanitaria, a garantia da saude publica, segundo nos informaram pessoas do logar, não comparece á séde do matadouro sinão quando bem entende, e não procede ao exame das visceras com a diligencia e o rigor que interessam á saude da collectividade. No dia mesmo de nossa visita tivemos occasião de reconhecer que S. S. não cura com demasiado desvelo da inspecção do gado e das visceras. A porcentagem de rejeições de rezes pareceu-nos extremamente diminuta.

Não quero, todavia, desde já, accusar o profissional, que bem póde não ser o unico responsavel, nem assustar a população do suburbio, que se não acha em condições de optar por outra carne de procedencia mais garantida. Mas, si me é permittido fazer um appello a A NOITE, aproveito o ensejo para lhe deprecar que desperte de sua eterna somnolencia, o director de Hygiene Municipal. Aconselhe-o, por amor da população, a que vá uma vez ao menos ao Matadouro da Penha, que existe ha mais de vinte annos, e onde nunca poz o pé. Não se esqueça de lhe dizer que o proprietario do matadouro é um cavalheiro que o receberá com distincção e obedecerá com prazer ás ordens que emanarem de seu alto e reconhecido saber.

Deixou a bôlsa com oitocentos mil réis num automovel

A' policia do 7º districto queixou-se o Sr. Jorge Santos, residente á praia de Botafogo n. 172, de ter esquecido, quando saltava em sua residencia, com duas senhoras de sua familia, no automovel n. 1.105, dirigido pelo "chauffeur" José Teixeira da Motta, uma bolsa contendo 800$000. O "chauffeur", adeantou o queixoso, que deveria ter encontrado a bolsa na almofada do vehiculo, nega-se a restituil-a, dizendo não a ter encontrado.

Uma serie de pequenos furtos e roubos

José Lima, aprendiz de uma officina de ferreiro á rua Frei Caneca n. 87, furtou ferramentas dos seus patrões.

Foi dada queixa á policia.

— Queixou-se á policia de ter sido furtado em uma peça de fazenda do valor de 85$ o Sr. Venancio Leivas Leite, estabelecido á rua Sete de Setembro.

— Antonio de tal, empregado da pensão á rua Buenos Aires n. 21, furtou dessa casa a quantia de 70$000.

— Foi roubado em roupas de uso o Sr. Antonio Telles Sampaio, residente á rua São Francisco Xavier n. 112.

— O Sr. marechal Pires Ferreira tambem foi furtado em 100$000. Queixou-se á policia, dizendo desconfiar do seu empregado Aristides Rodrigues.

— Procurou a policia, para se queixar de que fôra roubado em uma bicycleta o Sr. Anthero de Freitas, residente á rua S. João Baptista n. 57.

— Tambem se queixaram á policia Oscar Ribeiro, residente á rua Maranguape n. 9; Manoel Fernandes, á rua do Cattete n. 95, e Odemar Dourado, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 343, de terem sido furtados em roupas e objectos de uso.

— A's autoridades policiaes do 11º districto queixou-se Francisco Pompelli, residente á rua de Sant'Anna n. 111, de ter sido furtado em fôrmas de cobre, para doces, no valor de 1:000$, e Manoel Rodrigues, morador á rua Camerino n. 15, de ter sido furtado em uma mala e num oculo.

— Foi preso no interior da casa n. 4 da rua Bella de S. João o menor Custodio de tal, que, no que parece, é já ladrão.

Mais uma creança perdida

Em outra local noticiamos que a policia encontrou na manhã de hoje, perdida, na praça Tiradentes, uma menina, da qual logo depois appareceram os paes. A' tarde novamente tinhamos noticia de que a policia havia encontrado mais uma creança perdida. Era um menino de tres annos. Encontraram-n'o na rua Marechal Floriano.

Pouco depois o menor, que se chama João, foi tambem entregue aos seus paes. João, que é filho de Manoel e Julia Augusto, residentes á rua S. Christovão n. 475, perdera-se de sua familia na rua, por occasião da saida de uma egreja protestante lá existente.

A NOTA SCIENTIFICA

O Rio terá um Instituto Modelo de Radiologia

Uma bella conquista para o ensino medico

O director da Faculdade de Medicina acaba de obter para o ensino medico uma victoria brilhante: a creação de um gabinete modelo de radiologia. E' um acontecimento que não póde passar sob silencio. A radiologia é hoje tão necessaria que já saiu dos gabinetes para as ambulancias, e do automovel de guerra já se cuida de instal-a no aeroplano!

Como se sabe, ella não serve só para os chamados "exames de raios X". Os raios X tambem curam molestias. A. Fenwick Holding ("American Journal of Med. Sciences", 7-1917) faz o resumo de 258 observações em que se valeu desses raios como meio therapeutico. Eram 258 casos de tumores malignos diagnosticados clinica e histologicamente. Affirma esse autor que os tecidos profundos que mais soffrem a influencia dos raios X são: os tecidos lymphoides do baço, as glandulas lymphaticas e os folliculos, o thymus, o epithelio sp-test., os folliculos de Graaf dos ovarios, as cellulas endotheliaes embryonaes, os nucleos das cellulas (especialmente os que se acham em divisão activa).

N. 1, apparelho completo para os raios X; 2, vestido anti X para proteger o medico; 3, oculos anti X, idem

Logo, os melhores resultados se devem esperar nos tumores (lymphaticos) dos ovarios e test., nos epitheliomas de cellulas basaes, nos tumores de cellulas embryonnes. Os tumores do seio não se curam, mas melhoram. O proprio carcinoma, incuravel, póde receber beneficios dos raios X, si estes forem usados conjuntamente com o radio, depois de amputado o tumor pelo cirurgião.

A "Correspondenzblatt fur Schweizer Aerzte" de março traz uma publicação do Dr. Steiger, de Berna, affirmando a cura de um tumor intracraneano em uma mulher de 31 annos.

São "notas" apenas para demonstrar a importancia da conquista feita pelo Dr. Aloysio de Castro. Muitos outros casos poderiamos citar.

«As applicações do radio em dermatologia»

Lemos que o governo ia adquirir tambem, nos Estados Unidos, uma certa quantidade de radio destinada ao mesmo instituto. Eis as principaes applicações até hoje consagradas desse "precioso elemento": Breda (Real Instituto Veneto de Sciencias, Artes e Letras, dezembro 1916) curou 50 casos de cancro cutaneo e preconisa para o radio um brilhante porvir nas applicações dos cancros dos orgãos uro-genitaes femininos. O radio não cura nem o carcinoma nem os tumores do seio. Mas póde auxiliar de algum modo o melhoramento.

—

Duas palavras para o povo sobre os raios "X". Pelo facto de serem raios que atravessam os corpos opacos, não pensem que elles realmente os atravessem uniformemente e indifferentemente em todos os orgãos. A penetração dos raios X varia tanto com a densidade dos tecidos que deve atravessar como com a qualidade dos proprios raios, pois que elles não são todos eguaes. De modo que, applicados sobre o corpo humano, obtem-se uma absorpção differente para os diversos orgãos, o que dá sobre a placa fluorescente zonas claras e obscuras, de intensidade variavel, cuja interpretação exacta requer tirocinio e intelligencia. A não ser para casos mui simples, não é qualquer pessoa que póde comprehender uma radioscopia ou mesmo uma radiographia. O ideal seria que o proprio clinico em cujo espirito surge a duvida para ser resolvida pela radiologia pudesse fazer o exame pelos raios X. Não sendo assim, ha quasi sempre divergencias e "trepações" entre o clinico e o radiologista, porque raramente coincide seu ponto de vista. Esse "desideratum" póde se obter mais facilmente agora com o Instituto Modelo, destinado a instruir não só estudantes, mas tambem medicos. Parabens, portanto, ás gerações novas da medicina e uma sincera saudação ao Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina, que, segundo nos informam, de ha muito vinha se batendo por essa idéa.

Dr. Nicolau Ciancio.

A CARESTIA DA VIDA E O FUNCCIONALISMO PUBLICO

Ligeira, mas eloquente demonstração pratica

Urge se melhore a situação dos que ganham pouco

A aspiração do funccionalismo publico de ver melhorados os seus vencimentos, que se tornaram insufficientes em face da alta excessiva, não só dos generos indispensaveis á subsistencia como ainda de todos os objectos de uso diario e imprescindiveis, vae encontrando, por toda a parte, uma acolhida que deixa entrever a victoria da causa por elles agitada.

O funccionario da Central do Brasil que nos forneceu hontem pretexto para uma palestra ajuntou alguns algarismos, cuja publicidade tem neste momento todo o interesse. Referem-se essas cifras aos preços dos principaes generos de alimentação, nos annos de 1915 e 1918, mostrando como, em certos casos, os artigos subiram espantosamente.

Em julho de 1915 o kilo de assucar de 1ª era vendido por 460 réis. Hoje custa 1$060! O feijão mulatinho, de $260 passou a custar $600 e o preto, de $300 a $600 e $660. A farinha Suruhy, da melhor, vendia-se a $280, custando hoje $600, não sendo da de melhor qualidade. Uma lata de kerozene de 5$ passou a custar 12$! A banha de Itajahy subiu de 1$200 a 2$200; a manteiga de 3$200 a 4$600 e 4$800 e o vinagre de $200 a $300. O litro de alcool custava $360. Hoje, entretanto, por uma garrafa, e não um litro, é cobrado o preço de $700. O arroz agulha, de $600 passou a custar $900. Uma restea de cebolas grandes está hoje por 1$600; em 1915 custava $800. O chá Lipton, 100 grammas, custava 1$100; cobra-se hoje 2$500. Os pães de sabão que custavam 400 réis vendem-se hoje por 800. Os phosphoros eram vendidos á razão de $460 o pacote, custando agora $800. A carne secca, de boa qualidade, era vendida por 1$320. Cobram hoje 2$ e a qualidade é inferior. E assim por deante.

Para os que compram a dinheiro ha um abatimento, mas a maioria dos funccionarios não póde lançar mão do dinheiro para fazel-as no principio de cada mez. Tem mesmo que recorrer ao credito, sujeitando-se, assim, a uma taxação mais elevada dos generos — uma especie de juro cobrado pelo vendeiro fornecedor.

Esses algarismos falam bem alto a favor da nossa pretenção — rematou o funccionario que tão gentilmente nos prestou taes informes.

A protecção á infancia de Juiz de Fóra

Um movimento muito generoso e util e o que está sendo feito por algumas pessoas da melhor sociedade de Juiz de Fóra para a installação de um Instituto de Protecção á Infancia na adeantada cidade mineira. A situação das creanças pobres em Juiz de Fóra necessitava realmente da attenção e da solicitude de alguem que se dispuzesse a trabalhar em favor dellas.

A' testa desse trabalho encontra-se a Exma. Sra. D. Alzira Sampaio, esposa do Sr. Dr. Luiz Sampaio, que são os fundadores do novo instituto. Mme. Luiz Sampaio acha-se presentemente no Rio, em busca de auxilios para a sua tarefa caridosa.

Um monstro em Ubá

UBA' (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — O individuo de nome Gregorio Lopes da Silva no districto Divino, deste municipio, estrupou, na ausencia de sua mulher, duas de suas filhas Maria das Dores, de 12 annos, e Geralda, de 8. As filhas denunciaram o crime á sua mãe. Esta deu queixa á policia, que procedeu a exame nas menores e está processando o monstro.

O caso da menor Maria

A policia está apurando esse e outro caso

Depoimento da patroa da morta

Apezar do laudo pericial da autopsia feita na menor Maria da Conceição constatar a morte por pyoemia, o que quer dizer — por infiltração purulenta — o Dr. Francisco Chagas, delegado do 20º districto, tem continuado a tratar com muito interesse o inquerito para apurar quaesquer responsabilidades que porventura possam existir nesse caso.

Até agora depuzeram cinco pessoas, arroladas como testemunhas informantes, entre ellas a visinha da casa da rua Dr. Leal, de nome Elysia, reputada a mais importante, pelo facto exactamente de ser visinha. Esta, entretanto, não precisa bem os espancamentos de que diz ter sido victima a menor Maria.

Amanhã devem prestar depoimento, o medico que passou o attestado, Dr. Gustavo de Rezende, e D. Virginia Gonçalves Pereira, patroa da victima.

O Dr. Rezende, que já havia receitado duas vezes para a menor Maria, durante os cinco dias que ella esteve de cama, só a viu, entretanto, no dia da morte da mesma, tendo sabido do habito de embriaguez por alcool a que se entregava Maria, por informações.

D. Virginia Pereira, por sua vez, faz declarações correntes, sobre a infelicidade da menor Maria, que se achava sob sua guarda, dizendo que a mesma tinha verdadeiro vicio pelo alcool, vicio que era como que uma loucura, por occasião de ser Maria segregada. Por essas occasiões, então, Maria bebia tudo quanto encontrava á mão, chegando a beber o conteudo de qualquer garrafa, desde que lhe parecesse haver alcool. Assim é que tomava garrafas de vinagre, de xarope de mastruço, e mesmo alcool puro, que tinham em casa para o fogareiro.

Por essas occasiões ficava tão embriagada que caia, rolando a escada que vae da cozinha para a área, machucando-se.

Era então preciso, ás vezes, que ella, dona Virginia, a carregasse ao collo, para dentro de casa. Mas nem sempre podia vigial-a, e assim, muitas vezes, Maria jazia, largas horas, desacordada pelo alcool, na área.

Desses factos, diz D. Virginia, eram sabedoras as poucas pessoas que uma ou outra vez iam á sua casa, ou mesmo a propria dona Elysia, que agora a está culpando, pois como visinha trocava até idéas com ella sobre o triste vicio da menor.

Sabe tambem de tudo isso um moço de nome Carlos, que esteve uma vez a concertar a cerca de zinco do quintal, tanto que elle chegou a ajudar a levantar Maria do chão, quando a mesma jazia embriagada no quintal.

Diz mais D. Virginia que a visinha dera tal denuncia, porque se tornara sua inimiga, por causa de uma briga com seus filhos. E' que os pequenos criam pombos, coelhos e outros animaes domesticos. Certa vez, seus filhos reclamaram, em alta voz, dizendo que criavam a custo para que a visinha os comesse.

Esse depoimento é egual ao do marido de D. Virginia, Sr. Alfredo Gonçalves Pereira, e de seus filhos.

A menor Bellarmina, de 12 annos, irmã de Maria, foi tirada da casa do Sr. Pereira, e guardada na residencia do escrevente da delegacia do 20º districto. Bellarmina foi submettida tambem a exame de corpo de delicto, no Gabinete Medico Legal. O exame constatou diversas ecchymoses e cicatrizes de feridas, mas a menor explicou que ella mesmo era que andava se arranhando, ou se machucando nas traquinadas que fazia.

O Dr. Francisco Chagas, delegado, vae fazer lavrar amanhã, por termo, as declarações da accusada, assim como de seu marido e de seus filhos, para proseguir no inquerito, até completa elucidação do caso.

completa elucidação do caso, como se faz necessario para uma rigorosa punição dos culpados si realmente a infeliz menina foi victima do horrivel crime de máos tratos.

Oração pelo Brasil

Do "Jornal do Commercio" de Juiz de Fóra, numero de hontem, extrahimos o seguinte:

"O Sr. Chas. A. Long enviou-nos no dia 3 os versos que abaixo estampamos e que deixámos de publicar em nossa edição de antehontem como na de hontem, por absoluta falta de espaço, a qual nos obrigou, nos referidos dias, a sacrificar grande parte da materia editorial.

Têm o titulo "Oração pelo Brasil" (musica do "God save the King") os versos a que nos referimos e que são os seguintes:

"Divino Salvador!
Contempla com favor nosso paiz!
Dá-nos interna paz, governo bom, capaz,
Dita que satisfaz, sorte feliz.

Olhamos para ti;
Oh! vem reger aqui tu, rei dos reis!
Dirige o patrio lar, ensina a governar
Conforme o teu mandar, por justas leis.

Ao chefe da nação
Outorga a direcção do teu amor;
Guia-o p'ra te servir, e, no eternal porvir,
De ti gostoso ouvir doce louvor.

A cara patria tem
Sustento e todo o bem de ti, Senhor!
Aos pobres dá comer; aos ricos faz saber
Como convém viver em mutuo amor.

De crime e rebellião,
Concede a protecção, que é divinal.
Ampara-nos, Senhor! De guerras de terror,
Sê nosso defensor; — desvia o mal.

Poder supremo tens!
Depara os altos bens da salvação.
Brilhe a benigna luz que o teu favor produz;
Reine o Senhor Jesus sobre a nação."

Os versos supra eram acompanhados da seguinte carta:

"Exmo. Sr. redactor. — Na occasião em que minha patria recebe da nobre nação brasileira as mais tocantes homenagens, sinto-me desejoso de retribuil-as, como americano grato que sou. Isto faço enviando ao vosso conceituado jornal a letra do hymno —"Oração pelo Brasil" acima citado.

Saudações do vosso amigo grato e fiel. — Chas. A. Long, presidente d'O Granbery."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Von Hertling partiu para Vienna

Os importantes motivos dessa viagem

LONDRES, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Berlim para Haya, que o chanceller allemão, conde de Hertling, parte hoje para Vienna.

A viagem de von Hertling a Vienna tem por fim procurar uma solução definitiva para a questão polaca, pois von Seydler declara que, si não puder annunciar na proxima quinta-feira, por occasião da reabertura do Reichsrat, que essa questão será liquidada de accordo com as aspirações austriacas, abandonará irrevogavelmente o poder.

Os americanos fazem mais prisioneiros

PARIS, 7 (Havas) — Communicado official das 3 horas da tarde de hoje:

"Houve acções de artilharia nas regiões de Longpont e Corcy, ao sul do Aisne.

Num assalto de surpresa, que executaram nos Vosges, as tropas americanas fizeram prisioneiros".

Ataques e contra-ataques em varios sectores

Algumas victorias das armas alliadas

PARIS, 7 (Havas) — No dia de hontem não se registou nenhum acontecimento de importancia no conjuncto da frente. Foi apenas assignalada a acção molestante de canhões de ambas as partes, entre Montdidier e o Oise, e uma certa actividade da artilharia allemã ao sul do Aisne, na região de Moulgobert e em face de Cutry.

Na Champagne as patrulhas francezas penetraram nas linhas allemãs e fizeram diversos prisioneiros.

A oéste de Chateau Thierry, tambem, os nossos destacamentos fizeram um avanço, capturando prisioneiros.

Por seu lado, os allemães tentaram effectuar golpes de surpresa no valle de Laleich, onde foram repellidos, e onde, depois de uma preparação de artilharia, conseguiram penetrar numa trincheira norte-americana, sendo logo expulsos por um contra-ataque immediato.

A nova administração da Santa Casa

A eleição de hoje

Realisou-se hoje, na sala dos despachos da Santa Casa da Misericordia, ás 10 horas, depois de ouvida pelos irmãos e eleitores a missa do Espirito Santo, a eleição do provedor, mesa, administração e mordomias que têm de servir no corrente anno compromissorio de 1918-1919, dando o seguinte resultado:

Provedor, senador Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho; escrivão, Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna; mordomo da thesouraria do hospital geral, Theodoro Duvivier; mordomos dos predios: 1º, commendador Antonio Valentim do Nascimento; 2º, Dr. Deodato Cesino Villela dos Santos; 3º, Antonio Joaquim Ferreira; 4º, Dr. Leonidas Detsi, e 5º, Dr. Mario de Andrade Ramos; mordomo do hospital geral, Dr. Zeferino de Faria; mordomo da capella, commendador João Carlos de Oliveira Rosario; mordomo do contencioso, Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva; conselheiros de mesa: mordomos dos presos, Dr. Raul Raposo Barradas e Dr. Antonio Moitinho Doria; escrivão da casa dos expostos, Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida; escrivão do recolhimento das orphãs e das desvalidas de Santa Thereza, Dr. Americo Firmiano de Moraes; marechal Luiz Antonio de Medeiros, coronel Dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Dr. Antonio Maria Teixeira, desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Dr. Emile Grandmasson, José Christovão Fernandes, commendador José Pereira de Souza, commendador José Antonio da Silva, Julio Miguel de Freitas, commendador Bernardino Pinto da Fonseca, Dr. Luiz da Rocha Miranda.

Administrações e mordomias:

Casa dos expostos: thesoureiro, coronel João José de Sampaio Barros; procurador, Dr. Luiz Gastão d'Escragnolle Doria; recolhimento das orphãs e das desvalidas de Santa Thereza: thesoureiro, Domingos José Fernandes Malmo; procurador, barão de Ibirocahy; Hospicio de Nossa Senhora da Saude: mordomo, Dr. João Baptista Augusto Marques; Hospicio de Nossa Senhora do Soccorro: mordomo, Dr. João Caetano da Silva Lara; Hospicio de S. João Baptista: mordomo, Dr. João do Rego Barros; Asylo de Santa Maria: mordomo, commendador Manoel Alves Ribeiro; Asylo da Misericordia: mordomo, coronel João Pedro Caminha; Asylo de S. Cornelio: mordomo, Dr. Henrique Cesidio Samico; Hospital de creanças: mordomo, Dr. Oscar Weinschenck; Hospital de Nossa Senhora das Dôres: mordomo, Dr. Joaquim Catramby; Hospital S. Zacharias: mordomo, Dr. João Antonio de Góes e Vasconcellos; cemiterio de São Francisco Xavier: mordomo, Dr. Prudente de Moraes Filho; cemiterio de S. João Baptista: mordomo, conde Dr. Augusto Brant Paes Leme.

Fuzilamento de tres soldados

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Communicam de Havana que foram fuzilados tres soldados cubanos accusados do crime de assassinato.

Um tiro mysterioso na Tijuca

Quando o homem entrou na delegacia estava livido, com a roupa ensanguentada. Declarou elle chamar-se Candido Fructuoso de Brito, operario e residente na Cascatinha, na Tijuca. Quanto ao sangue de que estavam manchadas as vestes, disse Candido que não sabia como explicar. Estava nos terrenos de sua casa quando, em dado momento, ouviu um forte estampido. De repente olhou para a mão direita e viu que a mesma apresentava um ferimento por bala de revólver. O [illegible]

Foi logo chamada a Assistencia e o Fructuoso, depois de haver deixado as suas declarações, foi para o posto central e dahi para a Santa Casa.

Procura a policia do 17º districto esclarecer esse caso, que lhe parece uma historia muito mal contada.

O mal-estar das classes operarias

Algumas das reuniões de hoje

Realisou-se hoje, á tarde, na séde da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, a sessão extraordinaria de toda a classe para resolver o caso da Fabrica Confiança, cujos operarios, hontem, se declararam em greve.

Os motivos dessa greve já são conhecidos: os operarios querem diminuição de horas de trabalho e o augmento de salario de $200 por mais de duas horas de serão.

A sessão esteve grandemente concorrida, comparecendo perto de 1.500 operarios.

Abertos os trabalhos, foi eleita uma directoria para presidil-os, composta dos seguintes membros: presidente, Antonio Fernandes Coelho; secretarios, Ernesto Fernandes e Antenor de Faria.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foram lidos varios officios concernentes a subsidios de operarios que se achavam ha tempos desempregados e que necessitavam dos recursos da associação.

Varios oradores pediram a palavra falando uns sobre a soberania dos patrões, sobre as difficuldades de vida dos operarios, no estado actual, outros sobre o facto da greve na Fabrica Alliança, de Villa Isabel, aconselhando todos a não voltarem ao trabalho sem solução por parte dos proprietarios daquella fabrica.

Foi communicado tambem pelo presidente que já se achavam em greve as fabricas de tecidos Andorinha, do Estado do Rio, e outras duas de Petropolis, Cometa e S. Pedro de Alcantara, por não terem os seus proprietarios cumprido com os seus operarios o contrato que fizeram perante as autoridades competentes. A' ultima hora chegou á União dos Operarios em Fabricas de Tecidos a noticia de que os proprietarios da Fabrica Confiança haviam mandado cassar todas as cartas de fiança, quer das casas de moradas de seus operarios, quer dos armazens que forneciam generos alimenticios. Esta noticia foi recebida com indignação pelos operarios, que, decididos, pediram á mesa nomear uma commissão para se entender com todos os operarios das outras fabricas para a decretação da greve geral nas fabricas de tecidos, não só daqui como as dos outros Estados do Brasil que já se acham confederadas á associação.

Adheriram a esse movimento a Fabrica Confiança e fabricas do Estado do Rio, Paracamby, Cajú e Petropolis.

Finalisou os trabalhos da sessão o Sr. Joaquim de Moraes, que em discurso veemente incitou a classe a permanecer firme dando o seu apoio moral, material e até sahindo ás ruas para reagir contra os absurdos do governo, que se tem mantido em silencio, zombando dos braços do operariado que vae morrendo na miseria.

Terminada ás ultimas horas da tarde a sessão, foi convocada para hoje á noite uma nova reunião á rua Gonzaga Bastos.

Antes de terminar a assembléa geral foi conhecida a noticia de que o mestre Mathias Villa Longa despedira doze officiaes do tinturaria da fabrica Confiança. Accrescentaram esses operarios despedidos que Mathias fôra ha tempos expulso da fabrica Laranjeiras por não se ter conduzido com fidelidade.

Syndicato dos O. das Pedreiras

O Syndicato dos Operarios das Pedreiras reuniu-se hoje em assembléa geral para decidir sobre varios assumptos que dizem respeito á classe. Aberta a sessão, foram lidos diversos requerimentos de operarios enfermos, por motivo de desastres occasionados no serviço, pedindo auxilio pecuniario para se tratarem. Alguns operarios fizeram uso da palavra para encaminhar a votação desses requerimentos, lembrando a conveniencia de ser cobrada pelo syndicato a quota mensal de 1$, para auxiliar os operarios enfermos, que todos os mezes augmentam de numero, sem que os patrões lhes prestem o minimo soccorro. O alvitre foi posto em discussão e approvado.

Foi assumpto de especial attenção da assembléa um officio dos operarios de pedreiras de Porto Alegre, pedindo aos seus collegas aqui do Rio auxilio pecuniario para os operarios presos ha perto de um anno, devido á greve havida no Rio Grande do Sul. Ficou deliberado que o syndicato abrisse uma grande subscripção entre todos os operarios de pedreiras para enviar immediato auxilio aos companheiros detidos pela policia do Rio Grande do Sul.

Nictheroy vae de novo ter uma xarqueada

Ao que está assentado, dentro de poucos dias Nictheroy vae ter de novo uma xarqueada. Os necessarios apparelhos estão sendo montados no Matadouro Municipal, encontrando-se a frente desse commettimento um industrial que se diz dinamarquez, que se propõe a preparar o xarque em horas.

O "stock" de gado para as primeiras experiencias é de 200 rezes, de procedencia não só mineira como fluminense.

Por que baixaram nossos cereaes no Havre

Tudo podre!

Sabemos que o nosso governo teve agora conhecimento da razão da baixa repentina que vinham soffrendo no mercado francez de alguns cereaes brasileiros.

E' que varias partidas, de feijão principalmente, chegadas ao porto do Havre, estavam deterioradas pelos bichos.

O nosso governo já está providenciando para que facto tão perigoso para a nossa exportação e para o credito do nosso commercio não se repita.

O Instituto de P. á Infancia de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Deve realisar-se brevemente no Centro Mineiro, nesta capital, um festival artistico em beneficio do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia daqui. O festival será organisado por uma commissão de senhoras, presidida pela esposa do Dr. Luiz Cambin Sampaio, director medico do referido Instituto, que deverá inaugurar-se proximamente, em séde propria, com todas as installações necessarias.

O fôro de S. Miguel de Guanhães

S. MIGUEL DE GUANHÃES (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — O juiz de direito publicou hontem tres sentenças civeis, uma dellas de interessante caso, pois negou homologação á desistencia do registo das terras devolutas da Saphyrinhas, completamente situadas no fôro desta comarca [illegible] muito trabalho, inclusive o [illegible] crime e execuções fiscaes.

TARDE SPORTIVA

FOOTBALL

Os cariocas venceram os paulistas, por 2 a 1

Mais um encontro entre as forças maximas, com a supposição da maioria, do football paulista e carioca realisou-se hoje á tarde. Foi esse encontro nesta capital no ground do C. R. Flamengo, tendo elle por fim a disputa das taças Hebe e Fuchs. Os jogos entre footballers de S. Paulo e do Rio, quer aqui, quer na Paulicéa, despertam sempre interesse, que é desnecessario encarecer. Tal interesse, vale a pena juntar, não avulta pelo facto desse ou daquelle quadro acabar de posse dessa ou daquella taça, ou que outro premio seja, mas sim pelo motivo, mais importante sem duvida, de ficar patente e inconteste a força sportiva, a maior força sportiva brasileira é que é, disputada de ha muito pelos jogadores do Association paulistas e cariocas. O caso é que, mal se annuncia uma luta entre os footballers desta capital e da Paulicéa, logo nos meios sportivos se desenvolve a propaganda do mesmo, resultando dahi o que ainda hoje se verificou, quer dizer a anciedade pelo choque dos scratches de Chico Netto e Arnaldo, anciedade de milhares de pessoas apaixonadas do sport bretão, as quaes foram tantas outras testemunhas da luta.

Seriam 3 1|2 horas quando os teams entraram o field, vendo-se Chico Netto carregando uma "corbeille" de flores naturaes, que logo entregou a Arnaldo, pronunciando ligeiras palavras. Em seguida foi tirado o toss, dando immediatamente a saida Santinho. O jogo, no campo paulista e no campo carioca, desenvolveu-se interessadamente, até que ás 3.47 Mario Andrade, escorado por Arnaldo, schootou em goal, vasando-o. Os adeptos da força desportiva paulista vibraram de enthusiasmo, só cessando isso com o recomeço da luta, isto é, com a saida novamente de Santinho. O jogo fez-se mais ligeiro, mais leve, mais bello mesmo. E corria elle dessa fórma, quando o referee marcou um penalty, com a responsabilidade unica de Italo. Coube batel-o a Zezé, que foi feliz, vasando com um kick violento o goal defendido por Dionysio. Os vivas e os hurrahs aos cariocas encheram o espaço. Mas deu-se novo inicio á pugna, que se desenrolou dentro de mais trese minutos, até o final do primeiro half-time, com o empate de um a um goal.

Friedenreich saiu ás 4 1|2, dando inicio ao 2º tempo. A luta foi em ambos os campos. Afinal, ás 5 horas, Carregal corre, ligeiro, bola aos pés, e shoota rasteiro, da extrema. Zezé aproveita esse shoot e arremessa a esphera com violencia e firmeza ao goal de Dionysio, vasando-o pela segunda vez. Não se ouviu então outro nome vivado que não o do valente forward carioca Zezé. Novo inicio á luta, que continuou com esforço dos paulistas, para, pelo menos, empatar; porém os cariocas não se deixaram mais vencer, apitando finalmente o juiz, ás 5 e 10, dando fim ao jogo, com este resultado geral:

Cariocas, 2 goals.
Paulistas, 1 goal.

Foram estas as faltas verificadas na luta:

1º tempo: Paulistas — 2 corners, 4 fouls, 4 hands e 3 pegadas, e Cariocas — 1 corner, 3 fouls, 2 hands e 3 pegadas, e

2º tempo: Paulistas — 3 fouls, 2 hands e 3 pegadas, e Cariocas — 2 fouls, 1 hands e 3 pegadas.

Foram estes os scratches que se enfrentaram: Paulista — Dyonisio; Carlitos e Sergio; Franco, Bertone e Italo; Agnello, Mario Andrade, Friedenreich, Neco e Arnaldo. Carioca — Marcos; Nery e Netto; Laís, Sisson e Gallo; Carregal, Zezé, Santinho, Menezes e Geraldo.

A prova preliminar, jogada pelos scratches das 2ª e 3ª divisões do campeonato carioca, foi ganha pelo quadro da ultima, por 2 a 0 goal.

TURF

NO DERBY-CLUB

Tiveram grande assistencia e foram animadas as corridas de hoje, no Derby-Club, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.750 metros — Correram: Monroe, Le Mener; Rubens, E. Rodriguez; Battery, Ricardo Cruz.

Venceu Monroe, em 2º Rubens e em 3º Battery.

Tempo, 111 1|5".
Poules 17$800, duplas 13$000.
Movimento do pareo 5:533$000.

Rubens foi o primeiro a pular, por elle logo passando Monroe. Os tres animaes não alteraram esta ordem até o meio da recta do rio, onde Rubens deu o primeiro ataque a Monroe, com elle emparelhando. Ao ser feita a ultima curva Monroe havia conseguido abrir meio corpo, de novo, sobre o adversario. Este, na recta de chegada, deu o ataque decisivo, mas Monroe resistiu ainda, para vir a triumphar com esforço e por meia cabeça. Battery ficou em terceiro, a varios corpos do segundo.

2º pareo — 1.300 metros — Correram: Aiglon, J. Telles; Princeza, Zamith; Farrapo, Salustiano Rosa; Ingrata, P. Cancino; Japonez, Waldemar de Oliveira; Sans Peur, Zabala; Gladiola, Dinarte Vaz.

Venceu Aiglon, em 2º Farrapo e em 3º Gladiola.

Tempo 82 2|5".
Poules 33$300, duplas 30$200.
Movimento do pareo 15:012$000.

Dada a saida, pulou na ponta Aiglon, seguido de Sans Peur e Gladiola. Pouco depois, porém, Farrapo, que havia sido o ultimo a partir, passou a occupar o segundo logar, que manteve até o meio da recta do rio, onde Japonez veiu substituil-o. Aiglon, correndo folgado, entrou na recta final com dous corpos de vantagem e resistiu ao ataque de Farrapo, que readquirira a segunda collocação, para vencer facilmente por meio corpo. Em terceiro logar entrou Gladiola, a tres corpos de Farrapo. Ingrata foi 4º, Sans Peur 5º, Japonez 6º e Princeza 7º.

3º pareo — 1.600 metros — Correram: Girton, E. Rodriguez; Sans Retard, P. Cancino; Dulce, Julio Telles; Corcyra, Waldemar de Oliveira; Liberal, J. Coutinho.

Venceu Sans Retard, em 2º Girton e em 3º Dulce.

Tempo 101 4|5".
Poules 17$, duplas 19$800.
Movimento do pareo 17:858$000.

Ao signal de partida despontou Girton, seguido de Dulce e Sans Retard, firmando-se este em segunda collocação, na primeira curva. Na entrada da recta do Itamaraty Liberal passou por Dulce e approximou-se de Sans Retard, indo os dous no encalço de Girton, que corria a dous corpos do segundo. Na recta do rio Liberal esmoreceu e Sans Retard atacou o "leader", para derrotal-o no final, com inteira facilidade, e vencer por corpo e meio. Girton manteve a segunda collocação a tres corpos de Dulce, terceiro. Liberal foi 4º e Corcyra 5º.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Xará, D. Suarez; Patrono, Lourenço Junior; Pitangueira, Alberto Routhledge; Ariana, E. Rodriguez; Severo, Claudio.

Venceu Xará, em 2º Ariana, em 3º Patrono.

Tempo 103 1|5".
Poules 47$900, duplas 118$500.
Movimento do pareo 23:579$000.

Ao signal de partida pularam os competidores embolados, com excepção de Pitangueira, que foi prejudicada. Xará, na primeira curva, assenhoreou-se da ponta, seguido de Ariana e Patrono, sendo este batido por Pitangueira, na curva do antigo Turf-Club. Apezar dos repetidos ataques de Ariana, Xará resistiu até final, para vencer com esforço por pescoço. Ariana manteve o segundo posto, a tres corpos de Patrono. Pitangueira foi 4º e Severo 5º.

5º pareo — Prova Classica Emulação — 1.609 metros — Correram: Theda, E. Rodriguez; Scutari, Aurelio Olmos; J'accuse, P. Cancino; Iridia, Gibbons; Gaucha, D. Suarez.

Venceu Scutari, em 2º Gaucha e em 3º Theda.

Tempo 103 2|5".
Poules 17$500, duplas 19$600.
Movimento do pareo 29:049$000.

Pessima saida, com grande prejuizo para Theda e Iridia. Scutari pulou na frente, seguido de Gaucha e J'accuse e, bem distantes, Theda e Iridia. Na primeira curva Scutari deixou-se bater por Gaucha, para readquirir a principal posição na entrada da recta do rio. Dahi em deante não mais se modificou a collocação, a não ser a de terceiro logar, adquirido por Theda sobre J'accuse. Scutari triumphou com facilidade por dous corpos de Gaucha e esta chegou a tres corpos de Theda. J'accuse foi 4º e Iridia 5º.

6º pareo — 1.800 metros — Correram: Montenegro, E. Rodriguez; Ibis, Ricardo Cruz; Araucania, D. Suarez; Motor, J. Coutinho.

Venceu Motor, em 2º Ibis e em 3º Araucania.

Tempo 114 1|5".
Poules 37$600, duplas 31$300.
Movimento do pareo 30:038$000.

7º pareo — Venceu Sunrise, em 2º Interview, em 3º Edu', e em 4º Invasor do Paraná.

Tempo, 216".
Poules 13$300, duplas 20$500.
Movimento do pareo 31:148$000.

Sociedade Resistencia dos T. em T. e Café

Até ás 5 e meia da tarde a Sociedade Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café continuava em sessão, que tem decorrido na melhor calma e harmonia.

Até áquella hora tinham sido tomadas as seguintes deliberações: a approvação do relatorio e balancete do mez passado; a readmissão do socio José de Almeida; acclamação do socio João Marinho Queiroz para o logar de conselheiro, e outros assumptos de interesse geral da classe.

A' assembléa foi lido um officio do Centro de Commercio de Café, concordando com o Centro e a Resistencia sobre a fixação de uma diaria de 8$ para os empregados de machinas.

Uma creança atropelada

Um auto-caminhão da Intendencia da Guerra atropelou á tarde, na rua Bella de S. João, em cujo n. 48 reside com seu pae Felippe Gonçalves Marques, o menor Manoel, de quatro annos e de côr branca.

Veiu a Assistencia, que soccorreu a creança, tendo sido registado o desastre no 10º districto, cujas autoridades andam á procura do motorista desastrado.

Feriu com duas facadas e foi preso

Na rua Paula Mattos, á tarde, Jorge Custodio de Almeida, de 20 annos, teve uma discussão no interior do armazem daquella rua n. 12 com o desoccupado, seu inseparavel companheiro, Ulysses Pereira Martins, residente á rua Frei Caneca n. 255. A meio da contenda, Ulysses deu um murro no rosto de Jorge, que, indignando-se, vibrou-lhe duas facadas no thorax, fugindo em seguida. O offendido teve os curativos da Assistencia, e a policia investiga afim de saber do paradeiro do criminoso.

A primeira missa do padre Carlos de Vasconcellos

CAETHE' (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Em Taguassassú, deste municipio, celebra hoje a sua primeira missa o padre Carlos de Vasconcellos, filho deste municipio e ex-vereador da Camara Municipal. Afim de assistir áquella cerimonia seguiram desta cidade diversos cavalheiros, que vão cumprimentar o coronel João de Vasconcellos Teixeira da Motta, pae do joven sacerdote.

Os funccionarios municipaes de Nictheroy vão ter seus vencimentos augmentados

Ao que consta na proxima sessão da Camara Municipal de Nictheroy será lida a mensagem do respectivo prefeito, na qual solicita autorisação para augmentar os vencimentos dos funccionarios.

Esse augmento ao que corre não passará de 5 % a 15 %. Os vencimentos em sua quasi unanimidade são os mesmos de antes da conflagração européa.

Uma empresa que não quer o progresso de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 7 (Serviço especial da A NOITE) — A Companhia Mineira de Electricidade, que explora o serviço de bondes, negou-se a estender as suas linhas até o bairro Poço Rico, conforme insistentes pedidos. Deante disso, os moradores dessa parte da cidade deliberaram construir uma linha de bondes a tracção animal, requerendo a necessaria licença á municipalidade.

Uma sessão tumultuosa na Sociedade de Beneficencia Italiana

A questão dos desertores provocou exaltação dos animos

Realisou-se hoje, na séde da Sociedade Italiana de Beneficencia, a assembléa convocada para domingo passado e, conforme noticiámos, foi adiada para hoje por falta de numero de associados.

Hoje, a assembléa teve logar, pois que avultado foi o numero de socios que compareceram á séde da sociedade. O amplo salão, artisticamente mobilado, ficou repleto.

A assembléa, como então dissemos, ia manifestar-se sobre assumptos de alta importancia para a colonia. Ia-se proceder á eleição para o cargo de presidente, vago pela dissidencia havida na associação, por occasião da estadia aqui do Sr. embaixador da Italia. A seguir, a assembléa tinha que se manifestar sobre uma indicação da directoria e, finalmente, á assembléa ia ser submettido o caso dos membros da sociedade que se não apresentaram ao consulado, acudindo á chamada militar.

E, realmente, a sessão de hoje foi de algum modo imponente. Quando a chamada foi encerrada, já o salão regorgitava. O presidente interino, que occupa o cargo de vice-presidente, Sr. Angelo Stamile, levantando-se, expoz á assembléa os fins da reunião. A seguir, um dos socios pediu ao presidente explicações sobre uns ataques do jornal "La Patria degli Italiani", a alguns membros do conselho, ataques que diziam ser indignos de a elle pertencerem alguns dos membros.

E o presidente, assumindo uma attitude de altiva gravidade, responde, em voz nitida e energica, que tal elle nunca declarou ao redactor do referido jornal, e tanto isto era verdade que, si tal houvesse dito, elle proprio seria indigno, pois que se conserva entre elles.

Ouviram-se palavras de applauso e palmas prolongadas.

Calou-se o primeiro associado. Pediu a palavra um outro, cuja consulta, tendo sido resolvida pela mesa, passou-se á discussão da situação dos membros considerados desertores perante a Sociedade Italiana de Beneficencia.

A assembléa, na discussão deste assumpto, se tornou ainda mais agitada. Opiniões pró e contra. O presidente era constantemente applaudido.

Foi a discussão conduzida para o aspecto da legalidade da medida, que a assembléa estava discutindo, uma vez que a sociedade era de beneficencia e mutuo soccorro.

Tambem a discussão foi acalorada, até que, pedindo a palavra, o advogado da sociedade realçou a legalidade da deliberação. Quanto á questão de saber si a medida era prevista nos estatutos, considerava questão resolvida. Os estatutos não previam o caso. Só ficava de pé a manifestação sobre si era ou não legal.

E tão sómente sobre isto deveria manifestar-se a assembléa. Esta, porém, estava subdividida. Um grupo entendia que a deliberação tomada pela assembléa anterior sobre a exclusão dos socios considerados desertores, não sendo prevista pelos estatutos, era illegal. Outro grupo sustentava que, não sendo prevista pelos estatutos, era, todavia, uma medida patriotica e, assim, legal.

Ao contrario do que se suppunha, não cessaram as controversias. Cada vez mais os oradores, exaltados, se succediam na exposição dos motivos da legalidade e da illegalidade da medida. O advogado da sociedade, por varias vezes, pedindo a palavra, procurou convencer a assembléa da legalidade da medida, que repudiava os desertores.

Os dissidentes, porém, contrariavam estas asserções, com vehemencia, com arrebatamento e, apezar de

tumulto cresceu a tal ponto, que dous oradores, não se entendendo, pretenderam aggredir-se. Houve intervenção de assistentes, emquanto alguns outros abandonavam o recinto.

Serenados os animos, foi reaberta a sessão, continuando, afinal, a discussão do caso. Foram discutidas propostas sobre o assumpto. Finalmente, foi apurado que a assembléa decidira a questão, considerando a medida illegal.

Essa deliberação foi tomada por 76 votos contra 16. Procedeu-se em seguida á eleição para o cargo de presidente, continuando á hora em que escrevemos o processo eleitoral. E' crença geral que será eleito o Sr. Miguel Papaterra, actual thesoureiro.

Foram installadas hoje as caixas escolares no E. do Rio

No Estado do Rio foram hoje installadas as caixas escolares, recentemente creadas pelo governo fluminense.

Os seus fins são:

a) promover a frequencia nas escolas primarias;
b) auxilio pecuniario aos alumnos pobres;
c) instituição do "copo de leite" em favor dos menores sem recursos para se alimentarem nas horas da merenda;
d) distribuição de vestuario e calçado aos alumnos pobres;
e) creação e educação dos "boys scouts";
f) premios aos alumnos mais distinctos;
g) culto á bandeira;
h) celebração de festas civicas.

Em Nictheroy, a installação das caixas, que se realisou nos grupos escolares, teve grande concorrencia.

Os auxilios serão constituidos por quantias offerecidas pelos professores e por pessoas que possam contribuir com uma quota mensal.

Os funccionarios da Central cogitam da fundação de um hospital

Realisou-se hoje uma reunião de funccionarios da Central do Brasil, com o fim de resolverem a construcção de um hospital para os empregados titulados e jornaleiros, inclusive pessoas de suas familias. Foi lido e distribuido o seguinte manifesto, de que nos enviaram cópia: "Companheiros. Precisamos cuidar do nosso futuro, deixando de implorar favores estranhos. O nosso hospital terá enfermarias destinadas para homens e senhoras, isto é, para nós e pessoas da familia. Além da assistencia medica e odontologia, a provedoria encarregar-se-á do funeral. Queiram assignar a lista".

As "amplas garantias" do Sr. Borba aos seus adversarios...

RECIFE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Apezar dos desmentidos do governador sobre ameaças á imprensa e aos redactores do "Jornal do Recife", hontem este jornal noticiou não só a permanencia de conhecidos individuos suspeitos e a passearem em attitude aggressiva deante da sua redacção, como ainda o acompanhamento de alguns dos seus redactores por praças de policia.

"A Provincia", commentando esses factos, mostra como se está passando essa comedia tragica, em que os jornalistas dos Estados, ameaçados, gritam e pedem soccorro aos seus collegas do sul e os governadores negam dizendo que são incapazes de fazer mal á imprensa, continuando a ameaçal-a e a coagil-a

O dia do Sr. Delfim Moreira

A manifestação de hoje a S. Ex.

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, deu uma recepção em palacio, que teve o comparecimento do mundo official e politico, do funccionalismo e representantes das classes conservadoras, associações e pessoas gradas e de grande numero de senhoras e senhoritas da alta sociedade mineira. A avenida fronteira ao palacio presidencial estava adornada de galhardetes e bandeirolas, que emprestavam áquella via publica um aspecto grandemente festivo.

A' 1 hora da tarde chegou ao local uma companhia da força estadual, que executou exercicios de evoluções e prestou continencia ás autoridades presentes á recepção presidencial.

Em nome dos representantes politicos de todo o Estado, o Dr. Oswaldo Araujo entregou ao presidente Delfim Moreira uma mensagem congratulatoria pelo seu reconhecimento no cargo de vice-presidente da Republica, no quadriennio de 1918-22. O Dr. Delfim Moreira agradeceu em um discurso a mensagem que recebera.

Os alumnos da Escola Normal e demais grupos escolares da capital compareceram incorporados, enchendo a avenida fronteira ao palacio, em cujo saguão tocava a banda de musica do 59º de caçadores.

A's 8 horas da noite realisar-se-á no Grande Hotel o banquete de 120 talheres, offerecido ao homenageado. Haverá dous discursos: um do senador Francisco Salles, saudando o Dr. Delfim, e outro deste, agradecendo e erguendo o brinde de honra ao Dr. Wenceslão Braz.

A praça da Liberdade, á hora em que telegrapho, está repleta de povo.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, incerto e máo; temperatura, forte declinio.

Districto Federal: tempo, incerto e máo (1); temperatura, forte declinio (1), e ventos, predominarão os do quadrante sul, com componente oéste accentuada (1); rajadas possiveis, nas 24 horas seguintes (3).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, e 3) algumas probabilidades.

O Sr. Helio Lobo

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — O Instituto Historico de Assumpção, por intermedio do Dr. Nascimento Feitosa, ministro do Brasil, convidou o Dr. Helio Lobo para ir áquella capital, afim de realisar uma série de conferencias.

O Dr. Helio Lobo agradeceu o honroso convite, declarando ser-lhe impossivel acceital-o em vista de ter de regressar ao Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — O Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, receberá amanhã o Dr. Helio Lobo em audiencia especial.

Hoje ao meio dia realisou-se o almoço offerecido pelo Sr. Samuel Pearson em honra do Dr. Helio Lobo. Este, depois de assistir ás corridas do Hippodromo Argentino, comparecerá ao "five-ó-clock-tea" que lhe offerece, em sua residencia, o diplomata argentino Dr. German Elizalde.

FALLECIMENTO

Falleceu, á tarde, á rua Senador Vergueiro n. 79, D. Judith Murtinho Santos, esposa do Dr. Lycurgo Santos e filha do senador José Murtinho. O seu enterro realisar-se-á amanhã, ás 10 horas.

COMMUNICADOS

Judith Murtinho Santos

✝ Dr. Lycurgo de Castro Santos e filhos, senador José Murtinho, filhos, noras, genro e netos convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o enterro de sua pranteada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia JUDITH MURTINHO SANTOS, amanhã, ás 10 horas, da rua Senador Vergueiro n. 79, para o cemiterio de S. João Baptista.

Aviso aos compradores de moveis

Achando-se ausente em São Paulo a proprietaria da casa n. 138, da rua Barroso, em Copacabana, nesta capital, bem como dos moveis e mais utensilios nella existentes, previne-se a quem possa interessar que serão "nullos" todos os actos praticados por quem quer que seja, sobre os referidos bens, ficando por este aviso salvo o meio legal para a proprietaria arrecadar qualquer objecto que for retirado do dito predio.

Commendador Joaquim Manuel de Campos Amaral Guimarães

✝ Joaquim Manuel de Campos Amaral Filho (presentes), irmãos e cunhados (ausentes): João Antonio, José Joaquim e Lucinda de Campos Amaral, Laura Guimarães Amaral, Henrique José Nunes e Heitor Victor Paes (presentes); Maria Amalia, Palmyra, Fabiana e Seraphim de Campos Amaral e Alfredo Nogueira (ausentes); e mais familia presente e ausente, do COMMENDADOR JOAQUIM MANUEL DE CAMPOS AMARAL GUIMARÃES, altamente penhorados agradecem a todos que piedosamente acompanharam os restos mortaes de seu pae, sogro, irmão e cunhado, á sua derradeira morada e convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que pelo eterno repouso de sua generosa alma mandam resar ás 9 1/2 horas do dia 8 deste mez, na egreja da Candelaria, antecipando a sua mais penhorante gratidão.

Commendador Joaquim Manuel de Campos Amaral Guimarães

✝ Fernando Amaraes Pimentel e familia, sinceramente compungidos pela perda de seu caro socio e honroso amigo COMMENDADOR JOAQUIM MANUEL DE CAMPOS AMARAL GUIMARÃES, fazem resar na matriz da Candelaria, ás 9 horas e meia de segunda-feira proxima, 8 do corrente, 7º dia de seu passamento, uma missa em suffragio de sua alma, para cujo acto convidam todos os seus amigos e parentes, pelo que antecipadamente hypothecam a sua gratidão.

Commendador Joaquim Manuel de Campos Amaral Guimarães

✝ O Centro de Industriaes Marmoristas convida todos os associados e amigos do COMMENDADOR JOAQUIM MANUEL DE CAMPOS AMARAL GUIMARÃES para assistirem á missa que no 7º dia de seu fallecimento mandam resar na matriz de N. S. da Candelaria, ás 9 1/2 horas de segunda-feira proxima, 8 do corrente, em suffragio da alma deste prestimoso e digno consocio, aos quaes desde já penhoram a sua maior gratidão.

Commendador Joaquim Manuel de Campos Amaral Guimarães

✝ Os empregados das firmas Amaral Guimarães & C., Amaraes Pimentel & C. e Arthur Fernandes & C., desolados pelo fallecimento de seu querido chefe COMMENDADOR JOAQUIM MANUEL DE CAMPOS AMARAL GUIMARÃES, fazem resar uma missa na matriz da Candelaria ás 9 1/2 horas de segunda-feira, 8 do corrente, 7º dia de seu passamento; para cujo acto convidam todos os seus amigos, a quem antecipadamente agradecem.

Commendador Joaquim Manuel de Campos Amaral Guimarães

✝ Amaral Guimarães & C., Amaraes Pimentel & C. e Arthur Fernandes & C., convidam todos os amigos e parentes do COMMENDADOR JOAQUIM MANUEL DE CAMPOS AMARAL GUIMARÃES para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 do dia 8 do corrente, pelo eterno repouso da alma deste seu querido socio.

Commendador Joaquim Manuel de Campos Amaral Guimarães

✝ Maria da Encarnação Leal Souto e filhos, profundamente desolados pelo fallecimento de seu genro e cunhado COMMENDADOR JOAQUIM MANUEL DE CAMPOS AMARAL GUIMARÃES, convidam todos os seus amigos e parentes para ás 9 1/2 horas da proxima segunda-feira, 8 de julho assistirem á missa que pelo 7º dia de seu passamento mandam resar na matriz da Candelaria, confessando-se antecipadamente gratos.

Margarida Romana Furtado Penna

✝ O vice-almirante Joaquim Alvares da Silva Penna, Adozinda Alvares da Silva Penna e filhos, Margarida Guilhermina Costa, seu marido e filhos, Maria Augusta Alvares Penna e Eugenia Alvares Penna, participam o fallecimento de sua mãe, sogra, e avó e convidam para o seu enterro, hoje, ás 9 horas da manhã, ás 8 do corrente, saindo da rua Emilia Sampaio n. 9, Villa Isabel, para o cemiterio de São Francisco de Paula, pelo que ficarão agradecidos.

Coronel J. A. Lamounier Godofredo

✝ Lamounier Godofredo, José Lamounier Junior, senhora e filhos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que mandam resar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, por alma de seu idolatrado pae, sogro e avô, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos.

D. Mathilde Carolina Pinto de Figueiredo

✝ José Antonio de Figueiredo e familia convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua esposa D. MATHILDE CAROLINA PINTO DE FIGUEIREDO, amanhã, ás 9 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

Manoel Augusto Simões

✝ A viuva, filhos, genro, noras e netos do finado MANOEL AUGUSTO SIMÕES convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa do 30º dia por sua alma mandam resar na egreja de São Francisco de Paula, ás 8 horas do dia 8 do corrente, pelo que se confessam agradecidos.

Malvina Benatar Ramos

✝ Os filhos, noras, genro e netos de MALVINA BENATAR RAMOS convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma fazem celebrar na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2, segunda-feira, 8 do corrente, pelo que desde já agradecem.

O "Cavour" entrou hoje

A's 2 e meia horas entrou a barra, ancorando por detrás da ilha Fiscal, o paquete "Cavour", da Lamport, procedente de Liverpool, com escalas pela Bahia. Veiu consignado a Norton Megaw & C., carregado de varios generos, gastando 23 dias de Liverpool ao Rio.

O Tiro 500, de Ilhéos

S. SALVADOR, 7 (A. A.) — O jornal "A Tarde" publica uma vistosa photographia, reproduzindo a séde do Tiro n. 500 de Ilhéos, que possue um effectivo de 300 rapazes. Essa linha de tiro já iniciou a construcção do seu "stand", que custará 16:000$000.

O celebre caso do cheque falso de 600 contos

A policia pede a prisão preventiva de Frederico Haas e Joaquim Noronha

Foi pedida pela policia a prisão preventiva de Frederico Haas e Corrêa Noronha.

Estes dous nomes serão o bastante para lembrar em todos os seus detalhes o barulhento caso do cheque falso de 600 contos, contra o City Bank. Frederico e Noronha, quando melhor preparayam o assalto áquelle estabelecimento bancario, graças a um "true" muito habil da nossa policia, foram presos.

Mais espertos do que se esperava, os dous espertalhões não traziam na occasião da prisão o cheque falsificado, que só mais tarde foi encontrado no cofre do escriptorio de Haas, pelo Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, que presidia as diligencias, e o major Bandeira de Mello, sendo assim prejudicado o flagrante.

O inquerito, com todas as formalidades exigidas por lei, foi no entanto, instaurado na 3ª delegacia auxiliar e, agora, o Dr. Armando Vidal remette os autos a juizo, pedindo a prisão dos dous processados.

Em seu relatorio, minuciosamente elaborado, aquella autoridade historia os factos, já bem conhecidos dos nossos leitores, fala dos antecedentes, tambem conhecidos, de Frederico Haas, que, ultimamente, tinha uma fabrica onde se falsificava o molho inglez, enumera as diligencias a que procedeu, declara ter a pericia apurado que a assignatura de Hime & C., encontrada no cheque, fora falsificada por Joaquim Noronha, e termina:

"Do exposto se verifica que Joaquim Romão Corrêa de Noronha e Frederico Haas Melat incidiram nos arts. 20 e 22 da lei numero 2.110, de 1709, e em face, dos antecedentes do accusado Haas e da falta de segurança do accusado Noronha em permanecer nesta cidade, dada sua vida aventureira, se justifica a necessidade da decretação da prisão preventiva de ambos os accusados. Remetta-se o presente inquerito ao meretissimo Dr. juiz de direito da 4ª Vara Criminal (fls. 49 e 55) á cuja disposição ficará a machina apprehendida, que será recolhida ao Deposito da Policia."

Homenagens ao Dr. Balthazar Brum

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — Foi das mais brilhantes, sob todos os aspectos, a festa offerecida ao Dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores, pela Associação Norte-Americana do Uruguay.

A banda do cruzador "Pittsburg" e duas orchestras, amenisaram a festa, tocando escolhidas peças.

A' 1 hora da madrugada foi servida uma lauta ceia. Estiveram presentes, além dos membros mais proeminentes da colonia norte-americana muitas personalidades de destaque da nossa sociedade.

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — Ao Dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores, foi offerecido um jantar por um grupo de criadores uruguayos.

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — Os nossos principaes industriaes tencionam offerecer um banquete de despedida ao Dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores, alguns dias antes da sua partida para os Estados Unidos.

Perdeu-se

Gratifica-se generosamente a quem entregar nesta redacção um annel de ouro, com uma inscripção interior, perdido ante-hontem no centro da cidade.

Uma exposição de pintura uruguaya no Rio

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — Uma commissão de artistas uruguayos visitou o ministro do Brasil, Dr. Cyro de Azevedo, para agradecer-lhe a sua iniciativa e interesse para o completo successo da exposição de quadros que se realisará brevemente no Rio de Janeiro.

Em poucas linhas

Os menores Manoel Alves Vieira, de 14 annos, residente á rua General Pedra n. 93, e José Badal, da mesma edade, residente á rua General Camara n. 219, brigaram esta manhã na rua José Mauricio. O primeiro quebrou a cabeça do segundo com uma pedra.

— Queixou-se á policia do 14º districto de ter sido aggredida pelo senhorio da casa de commodos onde mora, á rua General Caldwell n. 119, a nacional Leonor Maria de Souza Menezes. A pobre mulher apresentava, de facto, uma brecha na cabeça. Na delegacia foi aberto inquerito e a policia procura o senhorio, que se evadiu depois de aggredir Leonor Maria.

— O Corpo de Bombeiros foi chamado na manhã de hoje para um incendio á rua Costa Pereira. Tratava-se, no entanto, de um rebate falso.

— A' policia do 22º districto queixou-se hoje Joaquim Augusto, residente na parada do Lucas, E. de F. Leopoldina, de que havia sido roubado em diversos gallinaceos.

— Queixa identica á acima recebeu a policia do 19º districto de Antonio Alberto Lucena, morador no caminho dos Pilares, que encontrou na manhã de hoje o gallinheiro do seu quintal despovoado das ricas gallinhas que possuia.

— O tropeiro Tito Francisco da Rosa, morador na serra da Grotta Funda, quando procurava atravessar a rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, foi colhido por um bonde linha Taquara. Soccorrido pela Assistencia, recolheu-se depois á sua residencia, por serem leves os seus ferimentos.

QUEM PERDEU?

Um leitor da A NOITE entregou hoje a esta redacção duas chaves achadas na rua Primeiro de Março, as quaes ficam á disposição de seu verdadeiro dono.

Em beneficio das viuvas dos soldados portuguezes mortos na guerra

S. SALVADOR, 7 (A. A.) — Está annunciado para o dia 27 deste mez um festival em beneficio das viuvas dos soldados portuguezes mortos na guerra, realisando uma conferencia nessa occasião o Dr. Alencar Azevedo.

Falta kerozene na Bahia e em Sergipe

S. SALVADOR, 7 (A. A.) — O presidente da Associação Commercial desta capital dirigiu um telegramma ao senador J. J. Seabra e aos Drs. Arlindo Fragoso, Miguel Calmon, Pires de Carvalho e Octavio Mangabeira, pedindo-lhes a sua interferencia junto ao ministro das Relações Exteriores, para que S. Ex. solicite do governo americano, o despacho de um carregamento de kerozene, pois o "stock" existente na Bahia e em Sergipe dá só para 30 dias.

FOOTBALL

RIO × SÃO PAULO

O desembarque dos scratchmen paulistas

A embaixada paulista e numerosos sportsmen posando para A NOITE em seguida ao seu desembarque

A delegação desportiva da Paulicéa desembarcou hoje, ás 7 horas da manhã, na "gare" da Central do Brasil. O numero de sportsmen que receberam os representantes do football paulista foi crescido, notando-se, além dos directores da Liga e dos clubs a ella filiados, muitos associados dos nossos clubs.

A delegação que veiu é a seguinte: Dr. Corrêa Dias Filho, vice-presidente da A. Paulista e chefe da delegação; Feliciano Lebre de Mello e Antonio Pedroso, directores da Associação Paulista; Alexandre Grazzini e Arthur Rangel Christoffel, da commissão de football e informações; Leonidio Sant'Anna, representante da A. Chronistas, e os jogadores que já dissemos hontem.

Vieram mais os Srs. Wenceslau de Arco e Flexa, do "Jornal do Commercio"; Waldomiro Fleury, de "Estado de S. Paulo"; Luiz Pannain, do "Correio Sportivo", e F. Egydio Oliveira Carvalho, do "Correio Paulistano".

Como capitão do team veiu o jogador Arnaldo Patusca Silveira.

O violão

O ultimo recital de D. Josefina Robledo

E' amanhã que se realisa, ás 9 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio", o ultimo recital da eximia violonista hespanhola D. Josefina Robledo, com o qual ella se despede do publico carioca. Foi D. Josefina quem nos veiu dar a conhecer os innumeros e maravilhosos recursos desse mavioso instrumento, tão tocado, mas, no que elle effectivamente é, muito pouco conhecido no Rio.

D. Josefina Robledo

Até aqui poucos se tinham aventurado a executar os classicos no violão, mesmo porque os nossos amadores se tornavam pobres e eram geralmente cortados muitas vezes no que elles tinham de mais bonito, como os accordes.

Depois que se ouviu D. Josefina Robledo, porém, verificou-se que alguns classicos eram até mais bonitos no violão. Foi essa mesma artista que, da primeira vez que nos visitou, nos mostrou o que era a portentosa musica de Albeniz. Mezes depois Rubinstein fez extraordinario successo com o mesmo autor, no Municipal. Isso foi que levou D. Josefina Robledo a organisar um programma em que a parte de violão figuram sómente autores hespanhóes.

No seu recital, que promette ser um dos mais concorridos deste anno, D. Josefina é auxiliada por seu marido, Sr. Fernando Alonso, pianista, que executará quatro numeros de violoncello.

O programma é o seguinte, conforme já noticiamos:

1ª parte — 1º) "Capricho Arabe" de Tarrega; 2º) "Granada", 3º) "Cadiz" e 4º) "Asturias", de Albeniz.

2ª parte — Violoncello e violão: 1º) "Elegie", de Massenet; 2º) "Cysne", de Saint-Saens; 3º) "Canção andaluza", de Ross, e 4º) "Côro de anjos", (fantasia sobre um eterno de Kramer).

3ª parte — 1º) "Serenata", de Malats; 2º) "Canção do berço", de Pujol; 3º e 4º) "Recuerdos de la Alhambra" e "Jota aragonesa", de Tarrega.

As cadeiras, que custam apenas 5$, achamse, desde já, no escriptorio do "Jornal do Commercio".

Por que pisou um cachorro

Foi assassinada a facadas

S. SALVADOR, 7 (A. A.) — O sapateiro Saturnino de tal assassinou a facadas, no districto de Mares, a mulher Martinho, pelo simples motivo de ter esta declarado que havia pisado em um cachorro pertencente a elle, Saturnino.

"Monitor Suburbano"

Com uma regularidade que o recommenda, este hebdomadario mais um numero deu hontem, apresentando, dispersas pelas 12 paginas, noticias dos centros suburbanos, illustradas com gravuras de actualidade, independente das secções de costume.

Seus directores já tratam do numero especial de anniversario, no dia 21 do corrente, em que serão publicados trabalhos de valor da maioria dos principaes escriptores que nelle collaboram, além das minuciosas correspondencias relativas aos centros servidos pela Central do Brasil.

Agitação operaria

A policia e as fabricas de tecidos

As autoridades policiaes do 16º districto tomaram medidas de precaução para garantir amanhã o trabalho dos operarios que se apresentarem na fabrica de tecidos Confiança Industrial, em Villa Isabel.

Como se sabe, a maioria dos operarios daquella fabrica desde hontem que se acha em greve.

A greve na ilha da Conceição

A greve dos carvoeiros do Lloyd Brasileiro, na ilha da Conceição, continúa de pé, não obstante as medidas tomadas hontem pela direcção da nossa maior empresa de navegação. Hontem foram pagos e depois dispensados do serviço perto de duzentos operarios carvoeiros.

Na ilha da Conceição soubemos que os operarios de outras categorias do Lloyd estão satisfeitos com as oito horas de trabalho, limitando-se a greve aos carvoeiros exclusivamente.

Os trabalhadores em carvão

As autoridades policiaes do 8º districto tomaram medidas extraordinarias de vigilancia em vista da reunião realisada hoje no Centro dos Trabalhadores em Carvão, á rua da America n. 6, na qual se temia a alteração da ordem. Foram reforçadas as rondas das immediações, e deixou á séde da delegacia, durante a reunião, estiveram de promptidão tres patrulhas de cavallaria.

Saidas de vapores

Sairam hoje os paquetes: "Itaberá", para os portos do norte, ás 12 horas; o "Principe de Udine", para os portos do sul, com destino á Europa, ás 2 horas da tarde, e o "Oyapock", para os portos do sul, ás 4 horas da tarde.

Estava perdida

Uma pequenita de tres annos

Um guarda civil encontrou hoje, muito cedo, na praça Tiradentes, sem destino, uma creança que, pela pouca edade, não poderia ter mais de tres annos. Estava forçosamente perdida.

Levada para a delegacia do 4º districto policial, a pequenita só soube dizer chamar-se Cremilda e chorava a chamar pela mamã.

Mais tarde, no entanto, appareceram seus paes, José e Belmira da Costa Branco, residentes á rua Buenos Aires n. 285, reclamando a creança.

Cremilda havia fugido de casa e caminhara, sósinha, atravessando as ruas, expostas aos perigos dos vehiculos até o ponto onde fôra encontrada.

Um operario da Light victima de uma explosão

Foi victima de uma explosão quando trabalhava hoje na assentamento de trilhos, na avenida Passos, o operario da Light Estevão de Figueiredo.

O pobre homem, que é brasileiro, de 21 annos e reside á rua Miguel de Frias n. 53, ficou ferido gravemente nas mãos e no rosto, sendo soccorrido pela Assistencia.

A policia do 4º districto foi scientificada do occorrido.

Dá á costa, em Copacabana, um pedaço de navio

Deu á costa, esta manhã, na praia de Copacabana, um pedaço do casco de navio.

A nova correu ligeira e, logo em seguida, a praia começou a se encher de curiosos. Ferviam os commentarios. Um grupo de pescadores fez então lembrar que durante as tempestades dos dias passados, muitos acreditavam tratar-se de um pedaço do casco do "S. Martin", encalhado no Leme.

A policia do 30º districto foi scientificada do caso, fazendo guardar o casco do navio até que os seus donos o retirem do modo mais conveniente.

O almirante Caperton no Chile

Um five-ó-clock-tea na residencia do addido naval á legação do Brasil

SANTIAGO, 6 (A. A.) (Retardado) — O almirante Caperton continúa a ser muito festejado, realisando-se em sua honra numerosas festas e recepções.

O Dr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brasil, recebeu a visita do almirante Caperton e do seu estado-maior, offerecendo-lhes, na legação, um chá e uma taça de champagne. Além dos secretarios da legação do Brasil, achavam-se presentes distinctas personalidades do nosso mundo official e social e varios membros do corpo diplomatico aqui acreditado. O almirante Caperton manifestou a sua satisfação pela cordial e captivante recepção.

O addido naval á legação do Brasil, commandante Soares de Pinna, e sua esposa, offereceram em sua residencia um "five-o'clock tea" ao almirante Caperton e seu estado-maior, achando-se presentes o ministro do Brasil, Dr. Cardoso de Oliveira, senhora e filhas, o secretario da legação, Dr. Gurgel do Amaral, varios officiaes das marinhas chilena e norte-americana, generaes do Exercito chileno, membros do corpo diplomatico e cavalheiros e senhoras da nossa alta sociedade e da colonia norte-americana.

A sala de jantar, onde foi servido o chá, estava profusamente ornamentada com lindas flores naturaes, e com bandeiras chilenas, norte-americanas e brasileiras entrelaçadas.

O almirante Caperton e sua comitiva manifestaram-se encantados com a brilhantissima recepção que lhes offereceu o casal Soares de Pinna.

Tentou matar-se

Porque estava desempregado

A Assistencia soccorreu, na Estrada Velha da Tijuca n. 542, um homem que se havia envenenado com verde-paris. Posto fóra de perigo, o soccorrido declarou chamar-se Franciso Baldnino da Silva, ser casado, "chauffeur", ter 30 annos e haver procurado a morte porque está desempregado e soffrendo grandes privações.

A policia do 17º districto foi scientificada do occorrido.

Festival na Quinta da Boa Vista

Communica-nos a S. U. dos Patriotas que se realisa no proximo domingo, 14, com effeito no grande festival para a fundação do Orphanato da União dos Patriotas Brasileiros, para recolher e educar os filhos dos marinheiros e soldados que partem para a guerra. Do programma organisado pela directoria da benemerita sociedade fará parte um sumptuoso cortejo, que sairá do theatro Recreio, na quinta-feira, 11, á 1 hora da tarde. O actor Martins Veiga, director do mesmo theatro, cedeu graciosamente a magnifica Banda da côrte de D. Pedro II, que serve na peça "Gallo de Ouro", para conduzir os figurantes do cortejo, os quaes se apresentarão vestidos a Luiz XV, que distribuirão os programmas das festas".

Livros novos

Do Sr. A. T. Freire de Andrade recebemos um exemplar de seu novo livro "Os Messalinas". Nesta obra o autor, em estylo attrahente e em linguagem comedida, descreve uma phase da historia de S. Sebastião da Estrella, sua terra natal, stygmatisando a politicalha que a infelicitava, então, entregue a analphabetos e inconscientes erguidos em chefetes politicos... E' um livro de combate, um genero de literatura não explorado ainda, livro em que, ao lado de paizagens e quadros bem apanhados da vida do interior, descreve o autor sem exageros descabidos o typo do "coronel" politico sertanejo, caracteristico ainda do Brasil. Mais de espaço, referir-nos-emos com maior interesse a "Os Messalinas", livro que faz o seu successo.

As sujeiras da antiga G. N.

Um leitor da A NOITE escreve-nos dizendo não lhe ter sido possivel conter o desabafo em que se traduziu a sua communicação: o bigamo José Setta, depois de pronunciado, foi recolhido ao quartel da Brigada Policial, por ser official da Guarda Nacional. Esse patife, naturalmente, antes de consummar o seu hediondo crime contra uma desgraçada donzella, teria concorrido para o Patriotismo da sua patente. E' verdade que taes ressalvas tiveram a sua portaria fechada. Mas como ha ainda muito pulha que ahi garantido pelo titulo de official da G. N., o nosso leitor pergunta si não será tempo de na lei de se evitar monstruosidades desse genero e flagrantes injustiças, como a de se verem na Detenção homens de bem por crimes communs e aquinhoados com a gloria de estado-maior cavallarias e tratantes dos mais refinados.

E ninguem deixará de dar razão ao nosso leitor.

A directoria do Centro Academico Nacionalista pede-nos tornar publico que esse Centro nunca teve nenhuma revista official, nunca solicitou auxilios pecuniarios ao commercio ou ao governo, nem lhe pouco autorisou a quem quer que seja para fazer taes subscripções, sendo de todo o ponto falsas quaesquer listas em beneficio do objectivos abstractos.

Si, porventura, alguem, nas condições acima enumeradas, se apresentar ao commercio ou ao governo, a directoria pede a fineza de communicar o facto á séde do Centro, á rua S. José n. 25, 1º andar, telephone 5295, Central.

O que dizem nossos leitores

Ao Alto Commissariado

"Sr. director da A NOITE — Hoje pela manhã, muito cedo, o meu leiteiro avisou-me que desde o dia 1º do corrente o litro de leite passou de 300 réis (sic) para seiscentos réis ($600) para $600. O que é mais injusto é elle dizer-me que o seu patrão não leva ao augmento de 100 réis desde o dia 1º e entretanto só hoje elle quiz avisar-me.

Pela parte que me toca, eu envio ao illustre commissario da Alimentação os meus sinceros parabens, por ter ao menos sabido do augmento de mais 100 réis no litro de leite, porque estou certo de que não era o fim de proposito, não haveria justificativa para augmentar o leite. Aqui na Aldeia Campista dizem que também já está em augmento de mais 100 réis. Moro na Aldeia Campista e desejo levar a A NOITE para bem do povo, o qual grande propugnador dos interesses do povo, subscrevo-me — Constante leitor".

Pelo que por qualquer noticia desse orgão, propugnador dos interesses do povo, subscrevo-me — Constante leitor".

Atropelado por um automovel

Na avenida Passos, o automovel n. 2.724 atropelou o menor de seis annos Humberto Valentim, residente á rua Senhor dos Passos n. 20.

O "chauffeur" evadiu-se. A Assistencia soccorreu o menor.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 472 rezes, 88 porcos, 27 carneiros e 33 vitellos.

Foram rejeitados 7 r., e 3 c.

Foram vendidas 29 rezes.

Stock: Durisch & C., 66 rezes; C. E. do Mello, 302; Lima & Filhos, 262; J. P. Abreu, 101; Oliveira Irmãos, 412; Basilio Tavares, 35; J. P. de Aguiar, 301; I. P. de Abreu, 126; Machado & C., 93; A. Mendes & C., 180; F. S. Portinho, 107; Edgar de Azevedo, 141, e Nunes & Campos, 201. Total, 2.307.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 410 r., 88 p., 21 c. e 33 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $930 a $940; porcos, de 1$350 a 1$450; carneiros, de 1$600 a 2$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã: Alfredo Loureiro, ás 9, na egreja de Santo Affonso; João Bittencourt Amarante Cabral, ás 9, na egreja da Lampadosa; Horacio Pereira de Carvalho, ás 9, na matriz de Santa Anna; D. Esmeralda Pinto Durão, ás 8 1/2, na mesma; João de Araujo, ás 9, na mesma; Osias Rodrigues de Mattos, ás 8, na matriz do Engenho Novo; Manoel Rodrigues Gomes, ás 8 1/2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Altamiro Alt. Peixoto, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Aurelino Fernandes Barroso, ás 9, na mesma; coronel J. A. Lamounier Godofredo, ás 10, na mesma; Eduardo Neuberth, ás 8 1/2, na mesma; Pedro Arthur de Vasconcellos, ás 10 1/2, na mesma; Manoel Augusto Simões, ás 8, na mesma; Arthur Gosling, ás 9 1/2, na mesma; João Guerra Fragoso, ás 9 1/2, na mesma; João Paiva de Faria Pereira, ás 9 1/2, na mesma; Aleixo Augusto Pereira Reis, ás 9, na matriz da Lagôa; Petra Ruiz Irujo, ás 8, na egreja de N. S. da Lapa; Antonio Gonçalves Ferreira, ás 9, na matriz de Mendes; D. Marieta Tavares, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Julia Pinna Kelly, ás 9, na mesma; D. Guilhermina de Oliveira Borges, ás 9 1/2, na egreja de S. Gonçalo Garcia; commendador Joaquim Manoel de Campos Amaral Guimarães, ás 9 1/2, na Candelaria; padre José Ventura Teixeira Pinto, ás 9, na matriz de S. José; Dr. Roberto Bruno de Escobar, ás 9, na matriz da Gloria; Joaquim Pereira Pimentel, ás 8 1/2, na mesma; coronel Arthur Lomgobardo de Salles, ás 8 1/2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Bernardino de Siqueira, ilha do Bom Jesus; Carlos, filho de Francisco de Bavier, rua Mariano Procopio n. 61; João da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, rua Salgado Zenha n. 27; Carlos, filho de Manoel Rodrigues, Quinta do Caju, s/n.; Alvaro, filho de Claudemiro Bomdos Santos, rua José Bonifacio n. 39; Cecilia Campos de Macedo, rua Haddock Lobo n. 109; Alice da Silva Cabral, rua Catumby 163; Olga, filha de Salvador Amoroso, travessa Silva Bayão 7; Firmina da Rocha, hospital de Nossa Senhora da Saude; Mariana Preciosa do Rosario, rua Benedicto Hippolyto 219; Herminia, filha de José Coelho da Costa, rua Barão S. Felix 129; Manoel Roselli, hospital da Misericordia; Francisco Vertulio e Antonio Moutinho, hospital São Sebastião; Laracy, filha de Antonio da Costa Pinto, rua do Bispo 146.

— No cemiterio de S. João Baptista: Waldemira, filha de Francisco Alves de Oliveira, rua do Livramento n. 154; Pillar Garcia, rua Riachuelo n. 169; Antonio Alves da Costa, Hospital de Alienados; Bernardina de Senna Pontual, rua Jardim Botanico 16; Eulalia Carlota da Cunha Britto, rua Martins Ferreira 59; Divaldo, filho de Augusto Soares Dias, rua do Senado 107; Orlando, filho de Benito Posada, rua Frei Caneca 27; Francisco Coelho de Medeiros, rua S. Clemente 127.

— No cemiterio do Carmo: José Pinto de Souza, do hospital do Carmo; Firmino Duarte Pinheiro, travessa Maria José 52.

No cemiterio de S. João Baptista: Mathilde Carolina Pinto de Figueiredo, ás 9 horas, da rua Thereza Guimarães n. 8.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Margarida Romana Furtado Penna, ás 8 1/2, da rua Emilia Sampaio n. 9, no Jardim Zoologico.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Celina Abrantes, filha de Ernesto José Abrantes, ás 9 horas, da rua S. Carlos 213; Dora, filha de Manoel da Cunha Folhas, ás 9 horas, da rua Cornelio n. 9.

O Primeiro Congresso Americano de Ensino Commercial

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — O governo approvou o plano que lhe foi apresentado pelo conselho director da Escola de Commercio para organisar o Primeiro Congresso Americano de Ensino Commercial e Expansão Economica Commercial, que terá logar aqui em janeiro de 1919.

Esse Congresso estudará a fórma por que deve ser orientado e desenvolvido em cada paiz o ensino commercial, tendo em conta as necessidades proprias e as communs, e estudará tambem um projecto de expansão economica e commercial no continente americano, com o fim de obter uma approximação e proveitosa ligação de interesses moraes e materiaes.

O governo convidará commissões em cada paiz que se encarregarão do estudo dos themas e do preparo dos trabalhos que forem estabelecidos pelo programma do Congresso. Alem das commissões officiaes de cada paiz, que serão compostas de cinco membros cada uma, tomarão parte no Congresso os reitores, presidentes e directores de todos os institutos de ensino commercial do continente.

Tambem poderão tomar parte do mesmo Congresso os presidentes ou representantes de outras instituições e bem assim as pessoas que o solicitem e sejam acceitas pelas respectivas delegações officiaes.

Os trabalhos deverão ser apresentados antes do dia 20 de dezembro do corrente anno á commissão organisadora, tendo sido designado para presidente da mesma commissão o Dr. Eduardo Vazquez Filho.

Foi navalhada pelo amante

A Assistencia soccorreu a meretriz Maria José, parda, residente á rua Tobias Barreto numero 121, que esta manhã foi navalhada no rosto pelo seu amante José Vieira, vulgo "Juquinha".

José, depois do crime, que se diz praticado por ciumes de Maria, evadiu-se, estando a policia á sua procura.

Da Platéa

NOTICIAS

"A gata borralheira"

É um dos mais legitimos successos theatraes destes ultimos tempos "A gata borralheira", a graciosa peça fantastica de Eduardo Garrido. O desempenho que lhe dá a excellente companhia que funcciona actualmente no Republica, a deslumbrante montagem da peça, a elegancia dos vestuarios constituem acontecimento já pouco commum no Rio.

Para assegurar a sympathia do publico bastaria, aliás, que estivesse á testa da companhia o velho e provecto actor Alfredo Miranda, ha tão longos annos arredado do palco. O "Principe Encantador", o melhor papel da peça, é desempenhado pela Sra. Adriana Noronha, o que era outra garantia da excellencia da interpretação.

O publico, de resto, tem sabido corresponder ao esforço da companhia Miranda; o Republica tem obtido enchentes diarias.

Brulé, para o Municipal

Ainda se annuncia para a primeira quinzena de julho corrente a estréa, no nosso maior theatro, da companhia dramatica franceza dirigida pelo actor André Brulé. Entretanto, continua aberta a assignatura para a temporada respectiva, de doze recitas, a qual deve se encerrar no dia 10.

"Boccacio"

Continuam a fazer successo as representações do "Boccacio" pela companhia nacional de operetas e revistas, dirigida pelo actor Luis Veiga, no Recreio. A creação do papel protagonista pela actriz brasileira Abigail Maia tem sido uma nota de sensação nos meios do Rio, principalmente para o elemento feminino, que se não cansa de applaudil-a, proporcionando repetidas enchentes ao Recreio.

Linda festa no Republica

A julgar pelo grande interesse que vae despertando no publico, a festa a se realisar no theatro Republica, na noite de terça-feira proxima, deve ser das mais brilhantes que, no genero, se têm levado a effeito nas nossas casas de espectaculos. O programma está organisado de maneira a fazer com que no vasto theatro não fique, nessa noite, um unico logar desoccupado. Conforme já temos dito, fará uso da palavra, em nome do club homenageado, o romancista Dr. Coelho Netto, e isso, por si só, já era motivo para encher-se o Republica.

— Estão annunciadas para proximas noites estas peças: "A Boneca", no Recreio; "O tempo antigo", no Trianon; "Os fantasmas do diabo", no Carlos Gomes.

— Espectaculos para hoje: "A dama das Camelias", no S. Pedro; "A roça do Valentim", no Carlos Gomes; "Boccacio", no Recreio; "O Caradura", no S. José; "A gata borralheira", no Republica, e o "Café do Felisberto", no Trianon.

Aggrediu um vendedor de passaros e quasi matou um outro homem

O carpinteiro José Angelo, ferido gravemente com uma barra de ferro por Manoel Caldeira, quando o procurava prender, por ter aggredido um vendedor de passaros na rua S. Francisco Xavier, continúa em estado grave na Santa Casa, havendo, no entanto, esperanças de salval-o.

Manoel Caldeira, o protagonista da scena barbara, já em todos os seus detalhes noticiada pelos jornaes, foi removido hoje do 15º districto, onde se achava preso em flagrante, para a Casa de Detenção.

Delegação no Rio de Janeiro da Cruz Vermelha Portugueza

Continua esta delegação com os seus trabalhos para angariar donativos destinados a levar lenitivos aos heroicos soldados portuguezes que, em defesa da causa da humanidade, derramam o seu valoroso sangue nos campos de batalha da frente franceza. Os membros componentes desta delegação têm sido incansaveis na cruzada que se impuzeram, percorrendo todas as casas commerciaes desta capital, solicitando donativos, recorrendo aos seus amigos, emfim, fazendo tudo quanto humanamente se póde realisar em beneficio de tão prestante sociedade, que tão reaes serviços tem prestado e a quem se deve, sem duvida, milhares de vidas que se extinguiriam estupidamente, si não tivessem o auxilio carinhoso, por parte dos abnegados facultativos e enfermeiros daquella instituição.

Colheu mais a delegação uma lista com 69 assignaturas e com uma quantia assás importante que damos a seguir: Quantia já publicada, 306:250$000.

Lista n. 15: Francisco de Souza Costa, réis 10:000$; Francisca de Andrade Pereira, réis 10:000$; João da Silveira Cortez, 1:500$; José Fabrino de Oliveira, 1:500$; Tiberio da Costa Pereira, 1:500$; Demetrio da Silva, 1:000$; Pedro Candido da Fonseca, 500$; Domingos José Vieira Junior, 500$; Joaquim Xavier de Carvalho, 500$; Manoel Campos, 500$; José Ribeiro da Cunha, 500$; Ricardo Antonio de Lima, 500$; Arthur Rodrigues Pinheiro, 500$; J. Queiroz & C., 500$; J. C. Soares, 1:000$; Almeida Marques & C., 500$; Lopes Freire & C., 300$; Guimarães Pinto, Cerqueira & C., 300$; F. Portella & C., 300$; Ramos Sobrinho & C., 300$; viuva J. Rodrigues, 300$; José Moreira Barbosa, 300$; José Osorio, 200$; Constantino Graça & C., 100$; Araujo Penna & Filhos, 100$; Ferreira Dias & Freitas, 100$; Victor Manoel de Oliveira, 200$; A. Galvão Fialho, 100$; Celestino Prata, 100$; Armindo de Carvalho, 100$; Martins do Amaral & C., 50$; Augusto P. da Silva, 100$; Abilio Whitton, 50$; Armando Menezes Sampaio, 50$; Roberto de Andrade Pereira, 50$; Manoel Moreira Monteiro, 50$; Domingos de Oliveira Soares, 50$; Segisfredo Ferreira Sarmento, 50$; J. A. da Costa Bello, 50$; José da Costa Freitas, 50$; Bebiano Rodrigues Estrella, 50$; Alfredo Reis da Costa Bello, 50$; José Teixeira Lixa, 50$; Antonio Pinto Vieira, 50$; Antonio J. Andrade, 50$; Francisco Gonçalves Corrêa, 50$; Jorge da Silva e Castro, 50$; Augusto Dias Taborda, 50$; José Rodrigues dos Santos, 30$; Adriano Gonçalves, 30$; José Eugenio Kok Torres, 30$; José de Souza Fernandes, 30$; Octavio Luiz Alves, 30$; José Woyame, 20$; José da Rocha Lemos, 20$; Henrique Castello Branco, 20$; Manoel Theodoro da Silveira, 20$; José Maria de Oliveira, 20$; Octavio da Torre Tavares, 20$; José Caetano Reimão, 20$; Manoel José de Carvalho, 20$; Virgilio Vieira Dias, 15$; José de Moura Coutinho, 10$; Francisco José de Araujo Lima, 10$; Raphael Azera, 10$; Octavio da Cunha Bastos, 10$; José Pinto Pereira de Carvalho, 10$; José Xavier Bastos, 10$000. Total, 341:585$000.

O Sr. Albino Souza Cruz, presidente desta delegação, recebeu dos Srs. Affonso Vizeu & C. o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 5 de julho de 1918. — Illmo. Sr. Albino Souza Cruz, DD. presidente da delegação da Cruz Vermelha Portugueza. Nesta capital. — Solidarios na causa commum, pela situação da grande guerra, e vinculados na mesma raça, não poderiamos ficar indifferentes á dôr dos que muito soffrem pela fatalidade imposta nos campos de batalha e, nessa conformidade, tomámos a liberdade de passar ás vossas mãos a quantia de ... contos de réis, com que concorremos em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza, da qual sois muito digno presidente. Pedindo desculpar-nos a insignificancia, nos subscrevemos com a maxima estima e consideração, de V. S. ams. atts. obrs. — (A.) Affonso Vizeu & C."

Para diffundir o ensino agricola na Bahia

S. SALVADOR, 7 (A. A.) — Percorrem o municipio de Entre Rios professores itinerantes, com o fim de diffundir o ensino agricola, realisando conferencias sobre a cultura do trigo e fazendo distribuir sementes por grande numero de agricultores daquella zona fertilissima, para esta cultura, principalmente o majestoso valle do Inhambupe, de promissor futuro.

Congregação dos Officiaes da Marinha Civil

Convido a directoria a reunir-se ás 14 horas do dia 9 do fluente, na séde, á rua do Rosario n. 34, 1º andar, para tratar de assumptos que dizem respeito á mesma associação de agora em deante pretende agir com os maritimos, junto á Federação Maritima brasileira, e bem assim sobre o Hospital Maritimo.

6 de julho de 1918.

Americo Campos de Medeiros.

O bispo de Sobral

FORTALEZA, 7 (A. A.) — Segue brevemente para Sobral D. José Tupinambá, bispo daquella diocese.

Os operarios da Imprensa Nacional

Os operarios da Imprensa Nacional enviaram ao Sr. ministro da Fazenda o seguinte memorial:

"Os que a presente subscrevem, operarios da Imprensa Nacional, animados com a justiça de V. Ex. que, despachando a petição de Gregorio Chagas e outros, reconheceu que a esses collegas dos supplicantes comprehendia o favor outorgado pelo art. 94 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912, sob a fórma de autorisação, mas tornado permanente e definitivo pelo art. 123 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913, vêm requerer a extensão dos effeitos de taes dispositivos a elles, conforme a intenção do legislador, que outra não era. Com effeito, attente V. Ex. nos termos dos citados dispositivos; eis o primeiro delles:

"Art. 94. E' o governo autorisado:

V — A conceder aos continuos, correios, *auxiliares* e serventes do Ministerio da Fazenda, comprehendido o Tribunal de Contas, a gratificação de 30 % sobre os salarios actuaes, exceptuados os continuos da Recebedoria do Districto Federal, das Alfandegas e das Delegacias Fiscaes e os serventes das officinas da Casa da Moeda e trabalhadores da Alfandega."

Eis o teôr do outro artigo de lei (123 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913):

"Fica incorporado aos vencimentos dos continuos, correios, *auxiliares* e serventes do Ministerio da Fazenda, comprehendidos os do Tribunal de Contas, a gratificação de 30 % de que trata o n. V do art. 94 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912."

Ora, cultor eximio do Direito, V. Ex. sabe que ha a interpretação por força de comprehensão, que differe da analogica embora ordinariamente se confundam methodos tão diversos, como ponderou o insigne Paula Baptista no classico estudo sobre a materia. Ambas são extensivas, ha caracteres communs a ambas; mas a primeira se funda na intenção e a outra não. De sorte que, si a analogica não compete ao poder executivo, assim não succede com a interpretação por força de comprehensão; por ella a administração póde estender a outros casos os effeitos das leis, pesquizando e descobrindo o verdadeiro intuito do legislador, cuja vontade, cujo pensamento encobriu a expressão deficiente-obscura. Fundado nestes principios, conheceu V. Ex. da petição de Gregorio Chagas e outros companheiros dos supplicantes, operarios da Imprensa Nacional como elles, para a deferir com a brilhante argumentação de que se serve o despacho publicado no "Diario Official" de 18 de maio do corrente anno (pags. 6865-66).

No entanto, como manter a restricção que resulta desse despacho? Por que motivo especial galardoaria o legislador alguns operarios e esqueceria os serviços e a situação de outros? Que fizeram de notavel os favorecidos para merecer esse premio? Nada. Não se refere, portanto, aos distinguidos sómente o texto, cuja letra póde comprehender e comprehende os supplicantes, que são operarios e, pois, são *auxiliares* da Imprensa Nacional como elles.

Auxiliares são todos que prestam ajuda ao serviço publico naquella repartição, e não unicamente os que receberam tal denominação pelos usos, pela linguagem intima da administração da casa. Tomada a palavra neste sentido puramente material, haveria o legislador incorrido na pratica de um absurdo, como o de reduzir alguns operarios a terem vencimentos menores do que seus auxiliares, sem motivo que explicasse essa preferencia, esse privilegio. Ora, interprete algum deve suppor o contrasenso na mente do legislador; entretanto, si tal fôra o intuito da lei de que se trata, seria disparate; logo, o mesmo legislador, com a palavra *auxiliares*, quiz alludir a quantos *auxiliam*, a quantos dão *ajuda*, a quantos prestam *auxilio* na repartição em que os supplicantes servem.

Certo, objectar-se-á que dest'arte os favores da lei devem ser estendidos a todos os servidores, pois que todos *auxiliam*, todos dão *ajuda*, todos prestam *auxilio* ao serviço publico; effectivamente, colheria o argumento, si o legislador não houvera posto os limites de sua intenção no mesmo texto examinado. Ahi o vocabulo *salario* circumscreve o favor áquelles que vencem salarios e que, portanto, são os operarios ou os equiparados a elles. Ha outro signal, porém, e sem duvida seguro, por onde se conhece e se determina a intenção do legislador, que expressamente excluiu a quem não queria conceder o favor.

Exceptuados os continuos da Recebedoria do Districto Federal, das Alfandegas e das Delegacias Fiscaes e os serventes das officinas da Casa da Moeda e trabalhadores da Alfandega, conforme está claro nos textos, bem como exceptuados os funccionarios titulados pela razão logica de que não percebem salarios, o legislador teve por intuito incluir os outros servidores entre os favorecidos por seu acto. A'quelles a quem excluiu dessa beneficio, a lei fez menção certa e determinada; aquelles a quem, portanto, concedeu a gratificação, primeiro, sua incorporação aos vencimentos, depois, são todos que não foram expressamente excluidos. Não seria, com effeito, rigorosamente exacto este raciocinio, si houvesse motivo especial para serem entre seus companheiros distinguidos os *favorecidos*, sendo em tal caso justo o aliás luminoso despacho de V. Ex. proferido na petição de Gregorio Chagas e outros collegas dos supplicantes, operarios da Imprensa Nacional como elles. Mas, como já notaram de principio, nenhum merito extraordinario contam elles para se attribuir ao legislador o proposito de recompensal-os, instituindo em favor tão sómente delles a gratificação de que se trata.

Porventura a sua situação seria inferior á dos collegas pelo que respeita aos salarios, tornando-se razoavel a equiparação a elles? Tão pouco milita essa circumstancia em favor dos mesmos operarios e, portanto, por ella não deve subsistir a restricção constante do alludido despacho de V. Ex., que considerou apenas comprehendidos, entre os galardoados pelo legislador, os operarios cuja denominação empregada pelo uso da casa seja a de auxiliares. Pelo contrario: com tal restricção resulta a anomala e irrisoria consequencia de que ha operarios cujos salarios, sem motivo plausivel algum, passaram a ser superiores aos vencimentos daquelles a quem auxiliam.

Com effeito, compulsando o regulamento baixado com o decreto n. 4.680, de 14 de novembro de 1902, nelle verificará V. Ex. que os chamados auxiliares pela administração da casa são *operarios* que prestam auxilio a outros *operarios*, não havendo, por conseguinte, razão que determinasse a preferencia solicita e agradecida do legislador para com elles.

Mas ainda ha melhor: os que auxiliam, em dadas hypotheses, têm maior recompensa do que aquelles a quem dão a ajuda!

Seria, de certo, ociosa a enumeração desses casos, cuja veracidade, no entanto, affirmam, pois a constatarão as informações que sobre o pedido ministrarão as varias repartições do Ministerio da Fazenda confiado á provada competencia e ao talento indiscutivel de V. Ex.

Cumpre, entretanto, aos supplicantes, além das considerações que já deixaram exaradas, salientar quanto o deferimento do mesmo pedido attende á Justiça que aos operarios da Imprensa Nacional devem os poderes publicos.

Esses operarios lutam com as difficuldades crescentes da vida, com o augmento do custo dos necessarios, mantendo os mesmos salarios já deficientes em épocas mais folgadas e menos tormentosas.

Rude o seu trabalho, no qual parece que não ha noite nem dia, tanto entram pelas horas do descanso e do somno os labores que só deviam ser tratados á luz do sol, enfraquece-se-lhes o organismo, minam-n'os as molestias; e vêm despesas com medicos e pharmacias, extraordinarios impostos que pagam a paz dos filhos, o socego da familia e a regularidade da vida; e atrasa-se tudo, não fica pago o alfaiate, rompem-se-lhes as botas e o salario nunca mais chega para pôr ordem nos negocios do homem; e é um tormento!

Nestes termos, pois, esperam deferimento.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1918. (AA.) — José Agapito Polary, Ernesto Gomes da Silva, José Tiberio Alves Barreto, João Lourenço Carlos Stynjes, Hermenegildo Ferreira Vianna, Americo Ferreira França Xavier, José da Silva Torres, Alvaro Fernandes Machado, Henrique de Moura Gonçalves Guimarães, Christiano Frederico Wilkem, Luiz Depine, José da Costa Guimarães, Abelardo Silva, Aristides Manoel Borges, Antonio José Meirelles, Arthur Monteiro, Olegario Loreto Bahia, Jacintho Euzebio de Marins, João De Maria, Arlindo Lopes de Oliveira, Henrique da Costa Barcellos, Davino H. Cervantes, Alfredo Pereira Telles, Lucas Bolteux, Ricardo B. dos Santos e José Fernandes da Costa Lage."

Ladrões salteadores

Um pobre maritimo é assaltado e roubado em suas economias

Os ladrões assaltaram, na madrugada de hoje, na rua da Saude, um individuo que passava despreoccupadamente. Foi o maritimo inglez Peter Waternoss.

Peter, em dado momento, sentiu-se subjugado por dous homens, emquanto um outro tirava-lhe dos bolsos um relogio, vinte libras esterlinas e 350$ em dinheiro brasileiro. A scena foi rapida. Em seguida deram-lhe um encontrão e desappareceram.

O maritimo, que havia caido, levantou-se, partindo dali para a policia do 11º districto, onde apresentou sua queixa. O commissario Frosculo Machado deu immediatamente as providencias a que o caso obrigava.

Peter Waternoss, que chegou aqui ha mezes, vindo de Pernambuco, onde desembarcara de um navio francez, no qual estivera contratado, declarou á policia que o dinheiro roubado era o producto das suas economias durante todo o tempo que esteve embarcado no navio francez.

O roubado não soube dar as menores informações sobre os assaltantes.

"O ESTUDO"

Está publicado o n. 1 do anno I do "O Estudo", orgão dos alumnos do Lyceu Literario Portuguez.

Suppressão de uma circumscripção fiscal

O Sr. ministro da Fazenda, approvando uma proposta do delegado fiscal em Pernambuco, resolveu extinguir a 2ª circumscripção dos impostos de consumo no mesmo Estado e annexar á 1ª os districtos que a constituiam, nomeando o fiscal da circumscripção extincta, Silvino Cavalcanti Paes Barreto, para agente fiscal da alludida 1ª circumscripção.

Um gracejo estupido

Todos presos

A policia prendeu Olavo dos Santos, Heitor Santos e Francisco Novaes, que, alcoolisados, durante a madrugada de hoje tomaram o auto n. 1.976 e se divertiam atirando garrafas, que esvasiavam no proprio automovel, contra os transeuntes. De uma das vezes dessas estupida brincadeira, uma das garrafas alcançou na perna, ferindo-o, o popular Durval Gomes da Silva, residente á rua General Caldwell n. 23.

Os tres divertidos atiradores de garrafas foram trancafiados no xadrez do 10º districto de policia.

SPORTS

Football

O UNIFORME DOS JUIZES — Existe um artigo, nos estatutos da Liga, que manda que seja fornecida aos clubs bluse para os referees. Ninguem notou essa disposição. A Liga, porém, ao ser iniciado o presente campeonato, annunciou por todos os cantos que iria fornecer os paletots para os juizes. Não faltaram logo os elogios a esse gesto da nossa entidade maxima do sport terrestre. Nada, no entanto, foi feito. Até hoje os juizes actuam com o uniforme que bem entendem, prejudicando innumeras vezes a um dos partidos. Já por diversas vezes temos visto os nossos juizes ser obrigados a suspender o jogo até que mudem o bluse. Esse melhoramento não custará muito caro e, portanto, a Liga deve cumprir a sua promessa, ou melhor, respeitar os estatutos, evitando assim futuros enganos, que poderão mesmo redundar na derrota de um team.

E OS PREMIOS? — Uma outra reclamação temos a fazer hoje. E' sobre a entrega dos premios aos campeões. Como se sabe, até agora a Metropolitana não se lembrou de fazer a entrega das taças aos nossos campeões. Dizia-se que estava só esperando a eleição de presidente para a realisação dessa cerimonia. No entanto, o presidente já foi eleito, empossado e já está em exercicio de suas funcções, sem que se falasse em premios. O que se segue é que, quinze dias antes de terminado o campeonato, a Liga officia ao club detentor do brinde, pedindo a sua restituição. Já estamos em meio quasi de campeonato, e nada de premios...

OS JOGOS DA MANHÃ DE HOJE

Infantil

AMERICA X FLAMENGO — No campo da rua Campos Salles foi realisado esse encontro. Nos primeiros teams venceu o America, por 8 a 0, e nos segundos houve um empate de 1 a 1.

S. CHRISTOVÃO X VILLA ISABEL — Decididamente a Metropolitana não ligou a menor importancia ás reclamações surgidas na imprensa contra a assistencia do S. Christovão, que cada dia que aquelle club perde promove desordens. Ainda hoje o juiz da pugna entre os infantis do Villa Isabel e do club local annullou um goal conquistado pelo S. Christovão, por se achar o seu player em off-side. Houve pancada, etc. O resultado do jogo entre os primeiros teams foi favoravel ao Villa, por 2 a 1, e nos segundos teams, ao S. Christovão, por 2 a 0. A delegação paulista assistiu a esse embate.

Torneio interno

Realisou-se hoje pela manhã o match entre as equipes S. Paulo e Matto Grosso do campeonato interno do Palmeiras A. C. Saiu vencedor da pugna o team paulista, por 4 a 1.

Noticiario

Na reforma dos estatutos do America F. C., que será feita amanhã, em assembléa geral, será extinguido o logar de captain na directoria, passando a ter uma commissão de desportos. Para essa commissão, segundo estamos informados, foram indicados os Srs. J. Teixeira de Carvalho e tenente A. Paranhos.

— Correram animadissimos os festejos com que o Villa Isabel F. C. homenageou hontem o S. Christovão A. C. pela brilhante victoria alcançada ultimamente por este club em S. Paulo.

JOSE' JUSTO.

Vapores entrados

Procedente de Paranaguá, chegou hontem á noite o paquete nacional "Itapoan", com varios generos e consignado a Lage Irmãos. O "Itapoan", que trouxe a reboque o pontão "Itatiaya", carregado de madeira, gastou quatro dias de viagem do porto de partida aqui, sendo hoje, ás 7 horas da manhã visitado e desembaraçado pela policia maritima, aproando depois para a ilha do Vianna, onde atracou.

— De Recife e escalas ancorou hoje, ás 8 horas da manhã, na Guanabara, o vapor nacional "Itanema", carregado de varios generos. O "Itanema" fez a viagem em 10 dias.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

G. D. M. — Molestia do utero.

S. A. R. D. I. N. H. A. (Ouro Preto) — Fazer uso de duchas e de força de vontade.

H. M. C. — Exame.

P. Q. R. — Use este remedio para melhorar: o verdadeiro remedio seria a operação: solução de adrenalina a 1:1000, IV gottas; stovaina, 0,03; orthoformio, 0,15; extracto de belladona, 0,01; manteiga de cacáo q.s.; para um suppositorio. N. 12. Applique um por dia (ao deitar-se).

T. B. C. — Aguardamos informações de Roma.

J. U. N. — Não ha de que.

E. d. e. m. a. — Mande examinar o sangue.

C. A. M. E. L. I. A. (Rio Novo) — E' caso para exame.

Esculapio — A NOITE dos ultimos dias de agosto de 1916 publicou uma "Nota scientifica" assignada por nós e nessa nota encontrará os esclarecimentos que pede. Na redacção o collega encontrará todas as facilidades para consultar a collecção do jornal.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O nosso collega de imprensa Emile Usac, da "Revue Franco-Bresilienne", e tambem negociante nesta praça; o estudante Fernando Romano Milanez, filho do commandante João Milanez; o Sr. Jonathas de Freitas Pedrosa, o Sr. Pedro Moutinho dos Reis, o Sr. coronel Damaso Proença Gomes, secretario da Policia.

— Fazem annos hoje:

O Dr. José Marianno de Campos, clinico nesta capital; o Sr. Henrique Guimarães, negociante nesta praça; o Sr. tenente José Canuto de Figueiredo Moraes, o Sr. Salvador Palmieri Sobrinho; a Exma. Sra. D. Joanna do Amaral Guimarães, esposa do Sr. Carlos Guimarães, e o Dr. José Pinto de Oliveira, da E. F. Therezopolis.

CASAMENTOS

Com a senhorita Eugenia Cardoso de Lemos, filha do Sr. José Eugenio Cardoso de Lemos, contratou casamento o Sr. Persio Moreira Magro.

— Contratou casamento com a senhorita Wanda Rangel, filha do Sr. Manoel Rodrigues Rangel, funccionario da Intendencia da Guerra, o Sr. Isaltino Rangel Fernandes, da Light.

RECEPÇÕES

Festejando a passagem do seu 12º anniversario de casamento receberão hoje os cumprimentos de pessoas amigas Mme. Petronilha Martins Maia, professora cathedratica em nossa capital, e o Sr. Joaquim Maia, desta praça.

CONCERTOS

Está despertando interesse, o maior interesse, o "recital" de violino da senhorita Dóra Soares, annunciado para a proxima quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal. A senhorita Dóra Soares, da nossa alta sociedade, é 1º premio do Instituto Nacional de Musica, onde fez excellente curso, na classe do professor Francisco Chiaffitelli. E' o seu segundo "recital", o agora annunciado, sendo que o primeiro, realisado no anno passado no nosso maior theatro, obteve o melhor exito. Tudo faz crer que do "recital" da proxima quinta-feira resulte um brilhante successo. A senhorita Dóra executará este programma: I — Ouverture da "Flauta encantada", Mozart; II — Concerto em si menor, op. 61: a) allegro molto appassionato; b) andante; c) allegro molto vivace, Mendelssohn; III — Concerto para dous violinos e orchestra, n. 26, Bach: a) vivace; b) largo ma non tanto; c) allegro, professor Chiaffitelli e Dora Soares; IV — "Siegfried", Idil, para orchestra, Wagner; V — Preludio do "Déluge", op. 45, Saint-Saens; VI — "Souvenir de Moscou", op. 6, de Wieniawski. A orchestra será dirigida pelo professor Chiaffitelli.

— A senhorita Stella de Oliveira, premio de canto do nosso Instituto de Musica, organiseu para o proximo dia 25, ás 9 horas da noite, no salão nobre do "Jornal", um recital de canto, que vem despertando muito interesse nas nossas rodas musicaes, dados os applausos com que aquella soprano patricia, não ha muito, se fez ouvir no concerto dos "Amigos da Musica", que se effectuou no Theatro Municipal, e onde a senhorita Stella de Oliveira interpretou optimas paginas do programma.

— Na proxima quarta-feira, 10, os apreciadores da boa arte encontrarão algumas horas de prazer no concerto que, ás 9 horas da noite, se realisará no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, e onde se fará ouvir o violoncello da senhorita Carmen de Andrade Braga, 1º premio do nosso Instituto, e que, por diversas vezes, tem obtido applausos, não só nos salões de arte desta capital como nos Estados de São Paulo e Minas Geraes. Concorrem para o exito desse concerto da senhorita Carmen Braga a pianista patricia Elvira de Andrade Braga e o barytono Sr. Nascimento Filho. No programma figuram numeros de Bach, Beethoven, Caldare, Boellmann, Debussy, Chiaffitelli e Nepomuceno.

ENFERMOS

No Instituto Paulista, em São Paulo, foi operado ha dias, de uma appendicite, o engenheiro Dr. Oscar de Almeida Gama. Foi operador o Dr. Sergio Meira, estando o enfermo em excellentes condições.

LUTO

Falleceu, na manhã de hoje, D. Mathilde Carolina Pinto de Figueiredo, esposa do Sr. José Antonio da Figueiredo, funccionario aposentado da Bibliotheca Nacional. O enterramento realisa-se amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de São João Baptista.

O "Brodmead" chegou pela manhã

A's 8 e 25 da manhã de hoje entrou á nossa barra o vapor inglez "Brodmead", procedente de Buenos Aires, com escalas por Montevidéo.

O "Brodmead" veiu carregado de carnes congeladas e consignado ao consul da Grã-Bretanha. E' um bonito cargueiro de 3.588 toneladas com uma equipagem de 68 homens, sob o commando do capitão A. C. Howard.

O "Brodmead" gastou seis dias de viagem de Montevidéo ao Rio.

FOLHETIM DA «A NOITE» (126)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

LXIV

A NOIVA DE CLOTHER DE PONTHUS

—Loraydan ter-me-ia então dito a verdade? Eu não queria acreditar que Leonor de Ulloa pudesse esquecer o que se deve a si propria, ao ponto de dar attenção a um miseravel destinado ao carrasco. Pois bem! sois vós quem vindes proclamar-vos noiva desse homem? Vós, a filha de um estricto observador do dever, sois vós que desobedeceis ao desejo formal de vosso fallecido pae, ás minhas proprias ordens e ás de vosso soberano? Recuperae o vosso criterio, Leonor de Ulloa. Apagarei de minha memoria este desvario passageiro de vossa mocidade inexperiente. Recolhei-vos ao solar de Arronces. Descansae oito dias para poder reflectir calmamente e mandar-me, então, dizer-me pelo "vosso noivo", o conde Amauri de Loraydan, que a filha do commendador de Ulloa esqueceu a loucura que a levou a baixar o seu olhar para um traidor.

Leonor, lentamente, empertigou-se.

O seu limpido olhar, o seu lindo olhar de candura e de lealdade, com uma intrepida e admiravel modestia, fixou-se ao olhar de Francisco I.

—Sire, disse ella, "eu vos peço justiça para meu esposo, Clother, Sr. de Ponthus". Que si commetti um sacrilegio attribuindo-lhe desde já esse titulo que minha alma deu-lhe, digne-se a Virgem de misericordia perdoar-me. Sire, podeis ferir o Sr. de Ponthus, pois que dispondes do poder humano; não podeis impedir Leonor de Ulloa de proclamar falsa e falaz a accusação que lhe foi feita. Quanto á rebeldia, vossa majestade faz allusão ao que occorreu no solar de Arronces. Rei cavalheiro, vós terieis feito o que elle fez. A rebeldia, sire, a rebeldia contra a lei de honra que tem primazia sobre todas as leis, teria sido a de não soccorrer uma rapariga a quem, em sua propria casa, á noite, a mão armada, tentavam violentar por surpresa e deslealdade. Quanto ao segundo ponto da accusação, nego, mesmo a vós, o direito de declarar meu Sr. de Ponthus traidor a quem ou ao que quer que seja. E nisso empenho como caução tudo o que eu venha a possuir tanto na Hespanha como em França, assim affirmo pelo nome de Ulloa e á minha fé de christã. E é por isso que vos peço justiça plena e inteira.

—Haveis de tel-a!

Esta phrase, o rei pronunciou-a com voz sombria, já tremula de furia. E elle accrescenta:

—Plena e inteira: os juizes deliberarão. Não permitta Deus que eu conteste a vossa affirmação apoiada em semelhante caução. Mas, a autoridade do rei deve ser respeitada. O Sr. de Ponthus será julgado. Innocente, ser-lhe-á restituida a liberdade. Culpado, será castigado. Podeis vos retirar, minha senhora...

Leonor não se illude: é a condemnação, uma condemnação á morte.

Ella lança um olhar ao rei e o vê implacavel.

Por um segundo, ella vacilla. O seu orgulho é superior á sua fraqueza. Palavras de supplica querem subir do seu coração a seus labios! Não, não é um perdão que ella vem solicitar. Inclina-se ante o rei, mas ao executar a reverencia que impõe o cerimonial da Côrte, com voz firme, ella pronuncia:

—A filha do commendador de Ulloa saberá pois, a partir de hoje, que não ha esperança de justiça da parte do rei de França.

Como unica resposta, Francisco I volta-se para o seu capitão das guardas que, impassivel, assistiu a toda essa scena:

—Bervieux, diz elle, a audiencia está terminada. Dê a mão á filha do commendador de Ulloa, que meu primo o imperador Carlos interessadamente recommendou á minha benevolencia, ao que ella deve não ter conseguido exacerbar a minha paciencia. Até que seja preso o rebelde Clother de Ponthus, dareis ordem para que ella seja guardada á vista, no seu solar. Ide, minha senhora; si persistirdes na vossa singular attitude, serei forçado, com grande desgosto meu, a vos considerar tambem como uma rebelde.

Cousa notavel! Leonor retirou-se do Louvre mais animada do que ali entrara. Não é que tendo attingido o extremo do proprio desespero, ella ahi tivesse adquirido a coragem passiva que dá, após a duvida, a certeza da desgraça. Contra tudo, mesmo perante os juizes e até o minuto supremo, ella está resolvida a defender o homem que, por uma innocente ousadia de antecipação, ella chamou seu esposo.

Proximo ao gradil do solar de Arronces, guardas são collocados. Leonor é uma prisioneira. A isso não dá a minima attenção. Mas então, a reacção produz-se, as suas forças estão esgotadas, o seu espirito vacilla, desvairado. Ella procura refugio na prece: dirige-se á capella.

Ora, não é nem defronte do altar, nem junto do sarcophago do commendador que ella se ajoelha: é deante da placa de marmore em que se lê o nome Agnés de Sennecour!

E eis como começa a sua prece:

—Oh vós que morrestes por terdes sido enganada pelo rei Francisco, oh vós que fostes sepultada por Philippe de Ponthus...

LXV

A RAINHA D'ARGOT

Nesse dia era um domingo.

Era o domingo, primeiro dia de fevereiro do anno de 1540.

Paris soube sem emoção que os guardas do Sr. de Croixmart se haviam batido durante toda a noite para capturar alguns rebeldes, na taberna da rua de la Hache. Paris estava habituado a taes tumultos.

Sómente, como o boato se espalhasse de que os rebeldes não tinham podido ser presos durante a noite e como os basbaques não sabiam como empregar o seu domingo, tornou-se um ponto de passeio interessante ir ver ou tentar ver o que succedia na rua de la Hache.

Pelas 11 horas da manhã pois, havia agglomeração de curiosos nas ruas proximas, estreitas e tortuosas vias habitualmente pacatas...

Seria mais ou menos no momento em que Leonor de Ulloa saia do solar de Arronces para dirigir-se ao Louvre.

E era o momento em que se ia produzir a famosa refrega, a tremenda refrega que as chronicas referem com certo pavor.

Desde o minuto em que o Coveiro e o Frisadinho, após a memoravel conversa que narrámos, se lançaram á conquista dos tresentos escudos de ouro, sem contar as mil pistolas, o preboste-mór não havia dado a ordem de ataque.

Não sómente era seu intuito dar descanso aos seus commandados, como tambem elle pensava que essa acalmia, esse grande silencio reinante, perturbaria os assediados.

Quantos ainda seriam? O que iria custar um novo ataque?

Entretanto, Croixmart tomava as suas disposições para um assalto definitivo. Dava ordens aos officiaes. Fraccionava os guardas em tres grupos que, um após outro, deviam assaltar a taberna... Nesta occasião, da propria taberna, uma mulher saiu. Ella deteve-se por um momento na soleira da porta aberta de par em par, e depois dirigiu-se directamente ao preboste-mór.

A mulher estava livida. Cambaleava. Mas o seu olhar ainda manifestava uma resolução inabalavel.

—Ahi temos uma, é sempre alguma cousa, disse Croixmart. Prendei-a e conduzi-a á forca do mercado. Justiça do rei!

A barregã teve um gesto tragico: rasgou o vestido, poz o peito a descoberto, mostrou com o dedo um largo e profundo ferimento do qual o sangue continuava a correr e disse, entre estertores:

—Inutil. Não chegarei ao mercado. Dentro de alguns minutos estarei morta.

Croixmart conteve os guardas que avançavam contra a barregã.

—O que queres? resmungou elle.

—Ex., disse ella, foi Aleyndora quem aqui me enviou. Ella diz que é preciso que um dos vossos officiaes vá ao Porco Espinho para ver não sei o que ella lhe quer mostrar.

Ao mesmo tempo, ella caiu por terra. Mas amparando-se nas mãos:

—Dei o seu recado. Palavra, que estou satisfeita. Aleyndora deu-me sempre de comer quando eu tinha fome, de beber quando eu tinha sêde...

E, num violento esforço para erguer-se e, com voz terrivel, gritou:

—Viva a rainha d'Argot!

E caiu, morta.

Levaram o cadaver. E Croixmart disse a seus officiaes:

—O que póde querer aquella porca?

—Ex., disse um dos officiaes, talvez queira render-se e entregar o rebelde. Si m'o ordenaes, entrarei no chiqueiro.

—Vou eu, disse o preboste-mór.

Elle deu alguns passos e, voltando-se:

—Si não me tornardes a ver dentro de vinte minutos, atacae. Principalmente, não vos esqueçaes de que o Sr. de Ponthus deve ser agarrado vivo.

E entrou.

O Sr. de Croixmart caminhou por entre os destroços, pedaços de mesas e bancos, dirigindo-se para onde estava Aleyndora. Estava esta tal qual como habitualmente, com o seu sorriso immutavel, os seus olhos sem expressão, as suas mãos carregadas de anneis, o seu vestido de seda verde que se conservara sem um vinco.

Permanecia de pé, á frente dos vagabundos e das barregãs que haviam sustentado os quatro ataques nocturnos.

Vagabundos e barregãs estavam alinhados em perfeita ordem, um ao lado do outro: sómente, estavam todos estirados, com a cabeça encostada á parede, rigidos, com olhos vidrados... estavam mortos...

Uns haviam sido mortos durante os ataques: outros haviam succumbido depois, em consequencia dos ferimentos recebidos.

Entre elles estava Lurot, que nada temia, que nunca mais poderia temer o que quer que fosse. Mas, Pancracio da Cicatriz não estava presente.

Aleyndora, rindo, saudou Croixmart com um signal amigavel de mão, e agitou num gesto garrido a cabeça, dizendo:

—Foste tu que aqui vieste, preboste? E' muita honra para a minha pobre taberna. Sê bemvindo. Vamos, servos e cumplices, condes e duques do reino d'Argot, saudae o preboste-mór do outro reino. Não? Perdoa-lhes, preboste. Elles serão teus devedores desta saudação e serás pago, quando fores ter com elles no reino de Satanaz.

Croixmart permanecia immovel.

Não havia na sua physionomia nem desprezo, nem colera.

Aleyndora proseguiu:

(Continúa).

Banco Portuguez do Brasil

CAPITAL — RS. 25.000:000$000
Séde provisoria: — RUA DA ALFANDEGA N. 10

Balancete em 28 de junho de 1918

ACTIVO

Accionistas: entradas a realisar		12.717:750$000
Letras descontadas		7.157:108$490
Contas correntes garantidas		12.265:507$340
Letras a receber		10.979:702$280
Valores depositados e em caução		8.773:170$200
Acções em caução		60:000$000
Correspondentes no paiz		822:922$290
Correspondentes no estrangeiro		1.192:987$150
Edificio do Banco, moveis e utensilios		875:011$000
Diversas contas		6.461:351$210
Caixa:		
Dinheiro em cofre	5.967:283$870	
Depositado noutros bancos	3.517:930$750	9.485:214$620
		71.093:757$880

PASSIVO

Capital	25.000:000$000
Contas correntes com e sem juros	16.101:999$180
Idem a prazo fixo, aviso prévio e letras a premio	4.643:163$590
Credores por valores depositados e em caução	8.773:170$200
Correspondentes no paiz	52:758$370
Correspondentes no estrangeiro	424:380$750
Caução da directoria	60:000$000
Diversas contas	16.024:976$490
	71.093:757$880

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1918. — O chefe da contabilidade, Albertino Cunha. — O presidente, Visconde de Moraes.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas: á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
343—33

25:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos, aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 91, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Ternos a prestações

Avenida Rio Branco 135, 1º andar—Por cima do cinema Odeon

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).
J. LIBERAL & C.

Attenção...

Elegancia chic só podereis adquirir vestindo os tailleurs confeccionados no grande atelier de costura á rua Sachet n. 25 2º. (trabalho de alfaiate).

Acceita-se trabalho de casas de modas e fazem-se toilettes de luxo por preços sem competidores.

Mme. Olympia Guimarães

NEURASTHENIA

O Hematogeno! de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

"A Bonificadora"

Roga-se a todas as pessoas credoras de «peculios» da sociedade mutua «A Bonificadora» com séde em Barbacena, Minas, dirigir-se sobre seus negocios a J. M., rua Mariano Procopio n. 52—Juiz de Fóra.

Emprestimos

A «Perseverança Internacional», avenida Rio Branco 171, concede a seus mutuarios "pequenos emprestimos", mediante caução de suas Apolices Prediaes ou de cadernetas remidas de qualquer de suas séries. Tambem opéra por meio de notas promissorias com dous avalistas.

KEKA MINEIRA

—Terças e quintas—

Panificação Primor

Rua Sete de Setembro n. 109
Telephone 2.588 C.
(Entre Gonçalves Dias e Avenida)

NÃO ADORMEÇE SUA TOSSE, o XAROPE PEITORAL BALSAMICO DE J. P. COTIAS
CONTEM A MATERIA NECESSARIA PARA AJUDAR OS PULMÕES A COMBATER E VENCER QUALQUER ENFERMIDADE DOS ORGÃOS RESPIRATORIOS.
FOLHETOS E INFORMAÇÕES AOS DEPOSITARIOS
P. DE ARAUJO & CIA.
RUA DE S. PEDRO, 82 - RIO DE JANEIRO

Massagista

MME. SÁ, diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, tratamento do rosto, pescoço, rins e collo. Tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação de ventre.

Preços modicos. Attende a chamados a domicilio.

Rua S. José n. 67, sob. Telephone C. 5918.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, com a maxima perfeição e com especialidade os costumes.

Corta moldes sob medida, em fazendas ou em qualquer tela, morim, etc., menos em papel. Preços: 3$000 cada molde, alinhavados, 5$000; meio confeccionados, 15$000, 20$000 e 25$000.

Confecção com esmero: 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000.

Mme. Nunes de Abreu
e adjunta Irene Duarte Guedes

Rua Uruguayana, 146, 1º andar.
Telephone 3.573 Norte
por cima da alfaiataria White Star

Ouro e joias

Compram-se, vendem-se ou trocam-se novas e velhas, pagando-se bem; antiguidades, raridades; na casa Jacques C. Bompet—Rua Sachet 16 — Teleph. C. 2.531

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000 Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5.324 C.

Qualquer dor e machucado!
Use o
"LINIMENTO CAPAZ"

Deposito: — RUA SETE DE SETEMBRO N. 61. A' venda em todas as pharmacias do Brasil.

FRANCEZ

Aulas especiaes diurnas para moças e rapazes, em separado, por Mme. Bracet, diplomada pela E. Normal de Paris (15$000) INSTITUTO CASTRO LOPES, praça 11 de [Junho]

A "SUL AMERICA"

— COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA —
FUNDADA EM DEZEMBRO DE 1895

ACTIVO mais de 41 mil contos

Importancia paga desde a fundação aos segurados e seus beneficiarios

59.000:000$000

A melhor prova da CONFIANÇA do publico na "SUL AMERICA" é a sua carteira, que se elevava em 30 de junho de 1918 a mais de

150 MIL CONTOS

Longe de ser um onus para os segurados, o seguro de vida é o mais EFFICAZ REFORÇO DO APOIO MORAL E MATERIAL que cada chefe de familia deve ter no decorrer da sua vida.

O CODIGO CIVIL BRASILEIRO dispõe que a somma estipulada como beneficio do seguro não está sujeita ás obrigações, ou dividas do segurado, **tornando assim inviolavel o seguro de vida em favor da familia.**

A CLAUSULA DE SORTEIO nas apolices offerece aos segurados a possibilidade de se libertarem do pagamento de futuros premios, e a **CLAUSULA DE INVALIDEZ** nas apolices isenta os segurados do pagamento de qualquer premio durante a existencia da invalidez.

Não obstante o incessante augmento no custo da vida, que se nota ha alguns annos, **os premios do seguro de vida não foram augmentados** — ao contrario — **o seguro custa hoje menos do que custava na geração passada.**

CONSELHO:

APROVEITAE essa situação para ultimar os vossos seguros, porque não se pode prever quando as tarifas do seguro serão augmentadas.

Pedi prospectos e informações sobre as liberalissimas apolices que a "SUL AMERICA" emitte em todos os planos de seguro

Na séde social: RUA DO OUVIDOR, 80 e 82
RIO DE JANEIRO
OU NAS AGENCIAS NOS ESTADOS

Antarctica e Paulista

As melhores cervejas

SI-SI, NECTAR, SODA LIMONADA, GINGER-ALE, AGUA TONICA DE QUININO
Deliciosas bebidas sem alcool
CLUB SODA, reputada agua mineral para mesa
Licores, Vermuths—typo francez e torino
ENTREGA immediata a domicilio
Deposito: RUA DO RIACHUELO N. 4
Telephone Central 263
Companhia Antarctica Paulista
Agente: M. THEDIM LOBO
Escrip. General Camara 49, sob. - Teleph. N. 4226

PRECISA-SE

de uma pianista que tenha curso completo.

Para tratar no largo do Rosario n. 3, sobrado, das 3 horas em deante.

Leilão de penhores

Em 17 de julho de 1918
A. Motta & Irmão
5, Becco do Rosario, 5
das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão.

SO' NA
CABANA GAUCHA
RUA DA ASSEMBLE'A, 79

Chopp 300 réis
Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Frios sortidos recebidos diariamente frescos.

Fiambre do melhor 100 gr. 1$200

Aberto nos domingos até ás 21 horas (9 horas da noite) a pedido dos seus amigos e freguezes, mantendo os mesmos preços e regalias (10 % de desconto nos alimentos) como nos dias uteis.

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — **Secundario**, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes.

Este curso, frequentado o anno passado por **512 ALUMNOS**, já tem firmado a sua reputação como importante estabelecimento de ensino, comprovado pelos excellentes resultados publicados e obtidos nos estabelecimentos officiaes de ensino.

CORPO DOCENTE constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE, COMPETENCIA já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes.

MENSALIDADES REDUZIDAS, grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio

Uruguayana, 39—1º e 2º andares
Tele. 5.224 C.

Loteria do Estado do Rio

12:000$000

POR 720 RS. — QUARTOS A 180 RS.

Depois de amanhã

A' venda em toda parte, pagando-se os premios á rua Visconde do Rio Branco 499, Nictheroy.

Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Molestias das senhoras, anemias, escrophulose, fraqueza pulmonar, rachitismo e lymphatismo

curados pelo soberano

Elixir de Baicurú

VALIOSOS ATTESTADOS

...O ELIXIR DE BAICURU' é o melhor preparado iodo-tannico que conheço. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1908. — Dr. NABUCO DE GOUVEA.

...é uma preparação iodo-tannica, de origem vegetal excellente e que deve ser applicada em caso de lymphatismo, anemias, escrophulose e quiçá mesmo em certos casos de tumores e neoplasias. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1901—Dr. JOÃO B. DE LACERDA SOBRINHO.

...minha esposa soffrendo ha 4 annos de incommodos uterinos, sem que medicamento algum lhe aproveitasse, ella melhorou sensivelmente, depois de ter tomado apenas dous vidros do ELIXIR DE BAICURU', concebendo em seguida, o que não succedia durante todo o periodo de seus soffrimentos e acaba de dar á luz nas melhores condições, tendo tido um parto natural. Rio Grande, 17 de abril de 1901. — 1º tenente JOSÉ DA COSTA BARBOSA.

20 annos de successo — Licenciado pela Saude Publica

Puramente vegetal — Premiado em quatro Exposições

AGENTES:

RIO — Drogaria Silva Gomes & C., rua de S. Pedro 40 e 42.
S. PAULO — Drogaria Braulio & C., rua de S. Bento 24 A.
CAMPINAS — Pharmacia Barros & C., rua Francisco Glycerio 48.

Fabricante — Laboratorio Goulart — Rio Grande do Sul

Campestre

Hoje:
Leitão á brasileira.
Grande peixada.
Amanhã:
Angu á bahiana.
Feijoada americana.
Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.

Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

Soffreis do Estomago, Intestinos e Coração?

Um calix ao deitar, ao levantar, ás refeições, evita muitos soffrimentos

Deps. Campos Heitor & C. — Uruguayana 35, Rio

Anemia e molestias do figado

CURAM-SE COM O
Vinho de Jurubéba Bartholomeu

Esta especialidade é feita unicamente com o succo natural do fruto, não entrando na sua composição vinhos estrangeiros

Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

F. Carneiro & Guimarães
Pernambuco

A belleza do rosto das senhoras

Para conseguir um rosto formoso, de aspecto naturalmente joven, não é necessaria a MAQUILLAGE, quasi sempre de effeitos corrosivos sobre a pelle.

Mme. Quezada, uma reputação feita na arte delicada do aformoseamento do rosto das senhoras, offerece o seu inegualavel preparado PEROLINA ESMALTE, cujo uso constante traz todas as vantagens sem nenhum dos inconvenientes das pinturas communs.

Venda em todas as perfumarias, pelo preço de 3$000. — Deposito: Assembléa n. 123 2º andar.

Grande tinturaria movida a vapor

A BRASILEIRA

CONDUCÇÃO GRATIS
CHAMADOS PELO TEL. V. 4.648 — Rapidez e perfeição em todos os serviços, a preços menos 10 o/o que outras casas. R. S. Luiz Gonzaga, 132.

GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO

(COLLEGIO MODELO INGLEZ)
Chacara e praia do Vidigal, Leblon, Rio de Janeiro

Cursos primario e secundario completos. Ensino intuitivo das linguas modernas, por professores das nações que as falam. Educação physica ao ar livre, segundo o systema inglez.

Este collegio possue grande chacara, jardins, praia particular, piscina de agua salgada para a natação, campos para os jogos athleticos, *rink*, *lawn-tennis*, etc.

As aulas reabrir-se-ão a 8 de julho proximo futuro. Prospectos com os Srs. Crashley & C., rua do Ouvidor n. 58, com o Sr. Paulo dos Santos Jacintho, Rosario n. 76 ou com o director CHARLES W. ARMSTRONG

CAIXA POSTAL 46 — RIO DE JANEIRO

FRANCEZ E INGLEZ

PRATICOS

Pelos methodos mais modernos. Successo seguro. Mensalidade, 10$. No importante e conceituado

Curso Normal de Preparatorios

Tel. 5224 C. URUGUAYANA, 39. 1º e 2º andares

Robes Manteaux

Modèles des grandes Maisons, Robes de theatre, de ville, tailleurs manteaux

MADAME MARYA

Dans la Maison Crouzet, 173 Avenida Rio Branco. (Em frente ao Hotel Avenida.)

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Seu preparado completamente inoffensivo, de exclusiva base de «Henné», não suja roupas nem impede de lavar a cabeça, faz CASTANHOS, LOUROS E PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5806 Central.

?
Já pensou em segurar a sua vida?
?
1$000
lhe custa cada conto de reis de
UM
Seguro de Vida
NA
Previsora Rio Grandense
Companhia de Seguros e Sorteios
(Séde: PORTO ALEGRE)
Filial: Rio de Janeiro
Rua da Quitanda, 107-1º
Peça Prospectos

RHEUMATICURA

Poderoso Anti-rheumatico.
Poderoso Anti-arthritico.
Poderoso Anti-syphilitico.
Preparado do chimico pharmaceutico
OTAVIO MIRANDA.

Vende-se na pharmacia Sanitaria, á rua Frei Caneca n. 142, em todas as demais pharmacias e nas drogarias.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C. 6176.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Mensalidade 25$000. Obteve nos ultimos exames 1.012 approvações. Rua da Assembléa n. 123.

Antiguidades

Compram-se joias antigas e modernas, em ouro, prata, platina, bem como porcellanas, leques, quadros e tudo que for antigo; paga-se bem. Joalheria ODEON. AVENIDA RIO BRANCO, 137— Tel. 1179 C.

A' PRAÇA

Lebrão & C. communicam a esta praça e ás demais onde mantêm transacções commerciaes que, tendo feito cessão do seu estabelecimento denominado "Confeitaria Colombo" aos Srs. França & C., firma constituida pelos seus antigos interessados, Srs. Antonio Ribeiro França, Antonio Francisco Corrêa e Eloy José Jorge, transferiram, em 1 do corrente, a sua sede para a "FABRICA COLOMBO", á rua Trese de Maio n. 27 e 29, onde continuam a explorar a industria e o commercio de doces de fructas e refinação de assucar, aguardando ali as presadas ordens dos seus amigos e committentes.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1918

Lebrão & C.

Antonio Ribeiro França, Antonio Francisco Corrêa e Eloy José Jorge, como solidarios e Manoel José Lebrão, como commanditario, communicam a esta praça que, tendo adquirido, por cessão, dos Srs. Lebrão & C. a "Confeitaria Colombo" e suas dependencias, á rua Gonçalves Dias n. 32 a 36, constituiram uma sociedade commercial, sob a firma

França & C.

para o fim de continuar a explorar o commercio e industria de confeitaria, compra e venda de liquidos e comestiveis finos, começando as suas transacções em 1 do corrente de conformidade com o contrato archivado na Junta Commercial, sob n. 77.234.

A pratica commercial e o conhecimento que os socios solidarios têm de ramo do negocio a que se dedicam, desde longa data, como interessados da firma Lebrão & C., animam-n'os a assegurar que as ordens com que a sua distincta clientela os honrar serão executadas com o maximo cuidado.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1918

Antonio Ribeiro França
Antonio Francisco Corrêa
Eloy José Jorge

Hotel Miramar e Babylonia

Rua Gustavo Sampaio, 64

Leme. Tel. Sul 972

Preços conforme os quartos. Para uma pessoa: 8$, 9$, 10$ e 15$. Duas pessoas no mesmo quarto: 12$, 15$, 18$ e 24$. Quatro pessoas em dous quartos: 23$ e 34$. Creanças e criadas, [..] diaria; creanças até um anno, gratis. «Posto de soccorros a banhistas».

PROFESSOR

Portuguez, arithmetica, algebra, geometria, geographia, etc., para exames no Pedro II, vestibulares, concursos etc. Aulas particulares ou em turmas de cinco. Informações com A. Pinto á rua do Senado, 275

TRIANON

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA
Empresa STAFFA & FROES—Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Domingo, 7 — HOJE
A's 8 e ás 10
O GRANDE SUCCESSO

O CAFE' DO FELISBERTO

(LE PETIT CAFE)

Tres actos em que LEOPOLDO FROES, o illustre e querido comediante, tem ensejo de mostrar a sua veia comica, a par da sua arte sobria e elegante.

A sessão das 10 horas é em homenagem á EMBAIXADA SPORTIVA DE S. PAULO, que assistirá ao successo—O CAFE' DO FELISBERTO.

Amanhã — Em vista do compromisso assumido anteriormente pela empresa para que o actor LEOPOLDO FROES fosse tomar parte na recita em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, secção do Estado do Rio, será representada UNICAMENTE AMANHÃ a comedia—A BISBILHOTEIRA, proseguindo na terça feira o enorme successo que tem sido O CAFE' DO FELISBERTO com LEOPOLDO FROES.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 7 de julho de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Successo da brilhante fantasia

O CARADURA

de GUILHERMINA ROCHA

No Carlos Gomes

Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4

A Roça do Valentim

Em ensaios — FANTOCHES DO DIABO